



PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

Nº 01 – Outubro/2018

Análise do PIB dos Municípios Cearenses – 2002, 2010, 2014 e 2015

Outubro de 2018

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Francisco de Queiroz Maia Júnior – Secretário

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante – Secretário adjunto

Júlio Cavalcante Neto – Secretário executivo

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

João Mário de França

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Cláudio André Gondim Nogueira

Gerência de Estatística, Geografia e Informação – GEGIN

Marília Rodrigues Firmiano

PIB MUNICIPAL – Nº 01 – Outubro de 2018

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Ana Cristina Lima Maia (Assessora Técnica - IPECE)

Nicolino Trompieri Neto (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Rogério Barbosa Soares (Técnico - IPECE)

Witalo de Lima Paiva (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Colaboração:

Heitor Gabriel Silva Monteiro (Estagiário)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas e dá assessoria ao Governo do Estado em suas decisões estratégicas.

Valores: Ética e transparência; Rigor científico; Competência profissional; Cooperação interinstitucional e Compromisso com a sociedade.

Visão: Ser uma Instituição de pesquisa capaz de influenciar de modo mais efetivo, até 2025, a formulação de políticas públicas estruturadoras do desenvolvimento sustentável do estado do Ceará.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) - Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo - Cambéba | Cep: 60.822-325 |

Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521

<http://www.ipece.ce.gov.br/>

Sobre o PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

A Série **Produto Interno Bruto Municipal**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), constitui uma análise dos últimos resultados disponíveis das Contas Regionais divulgados pelo IBGE. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Nesta Edição

O objetivo deste informe é analisar o Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios do Estado do Ceará para os anos de 2002, 2010, 2014 e 2015 com base na metodologia uniforme e integrada para todas as Unidades da Federação do Sistema de Contas Regionais, baseados no Manual de Contas Nacionais de 1993 (SNA 1993) e na sua revisão (SNA 2008).

Em 2015, os resultados do PIB dos Municípios foram divulgados tendo como base de referência o ano de 2010, com valores retropolados até 2002.

O PIB municipal é calculado com base na distribuição entre eles do Valor Adicionado Bruto a preços básicos em valores correntes das atividades econômicas obtidos pelas Contas Regionais do Brasil.

Entre os resultados aqui analisados para a economia cearense, destaca-se a hegemonia dos municípios da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF). Adicionalmente, é importante ressaltar a alta concentração de todo o esforço produtivo do Estado em Fortaleza. Em 2015, 43,83% de toda a produção cearense foi realizada na capital cearense.

Deve-se observar também que não existe evolução no que concerne a desconcentração produtiva inter-regional à medida que ao longo dos anos em análise as regiões de Planejamento mantêm praticamente seus pesos relativos.

Enfim, a análise dos períodos selecionados revela que um dos maiores desafios para as políticas públicas do Estado é a desconcentração espacial das atividades produtivas.

1. INTRODUÇÃO

Neste informe, serão divulgados e analisados o Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios do Estado do Ceará para os anos de 2002, 2010, 2014 e 2015 com base na metodologia uniforme e integrada para todas as Unidades da Federação nacional do Sistema de Contas Nacionais e no Sistema de Contas Regionais, baseados no Manual de Contas Nacionais de 1993 das Nações Unidas (SNA 1993) e na sua revisão (SNA 2008).

De acordo com Feijó e Ramos (2017), o Sistema de Contas Nacionais produzido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) incluem as Contas Econômicas Integradas (CEI), Conta Financeira e Conta de Patrimônio Financeiro, Tabela de Recursos e Usos (TRU), Tabelas Sinóticas, PIB trimestral, Contas Regionais, PIB Municipal.

Desde o ano 2000, o IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, entre os quais o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), as Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), desenvolvem as estimativas do PIB dos Municípios.

Em 2015, os resultados do PIB dos Municípios foram divulgados tendo como base de referência o ano de 2010, que, nas Contas Nacionais, incorporaram uma nova classificação de atividades e/ou produtos, novas fontes de dados, novas recomendações metodológicas internacionais e os resultados de pesquisas realizadas, visando o estabelecimento de marcos estruturais [IBGE (2015a)].

Adicionalmente, o IBGE (2017) ressalta que para o período anterior a 2010 realizou-se a retropolação dos dados até 2002, incorporando no cálculo dos agregados (PIB, Valor Adicionado Bruto da Agropecuária, da Indústria, dos Serviços) a nova estrutura das atividades econômicas, não obstante não tenha sido possível incorporar nos anos anteriores todas as mudanças introduzidas no ano de referência 2010¹.

2. MUDANÇAS METODOLÓGICAS DA SÉRIE DO PIB DOS MUNICÍPIOS²

2.1 Mudanças das Séries das Contas Nacionais e Regionais em 2015

As mudanças de procedimentos metodológicos que foram feitas nas Contas Nacionais e nas Contas Regionais seguiram as recomendações do SNA 2008. Neste

¹ Ver Anexo para informações detalhadas das atividades econômicas, dos indicadores e fontes utilizadas para a distribuição do Valor Adicionado regional pelos municípios dos setores da Agropecuária, Indústria e Serviços.

² Essa seção é baseada em IBGE (2015b).

contexto, foram atualizados a composição interna e os valores nominais do PIB nacional e de todas unidades federativas tendo, por sua vez, impacto direto no peso relativo das atividades na geração de Valor Adicionado Bruto *VAB*, refletindo, portanto, na composição do PIB dos Municípios.

No que concerne às séries das Contas Nacionais e Contas Regionais, os seguintes fatores foram incorporados:

- 1 – Adoção de nova classificação de produtos e atividades integrada com a CNAE 2.0;
- 2 – Introdução dos resultados do Censo Agropecuário 2006, da Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008–2009 e do Censo Demográfico 2010;
- 3 – Atualização da matriz de consumo intermediário com base nos dados da Pesquisa de Consumo Intermediário de 2010 para as atividades econômicas extrativa mineral, indústria de transformação, construção civil e serviços³;
- 4 – Atualização das margens de comércio e de transporte com base em pesquisas específicas e na Pesquisa Anual de Serviços (PAS) de 2010;
- 5 – Atualização das estruturas de impostos com base na revisão das alíquotas e nas novas estruturas de consumo;
- 6 – Utilização dos dados da Declaração do Imposto de Renda Física como referência para parte dos resultados do setor institucional Famílias nas Contas Econômicas Integradas;
- 7 – Adoção das recomendações e modificações conceituais e metodológicas apresentadas no SNA 2008.

2.2 Revisão dos Indicadores

O PIB municipal é calculado com base na distribuição entre eles do Valor Adicionado Bruto a preços básicos (VAB_{pb}) em valores correntes das atividades econômicas obtidos pelas Contas Regionais do Brasil.

Além disso, o trabalho é fundamentado na identificação de variáveis que permitam distribuir o *VAB* das atividades econômicas de cada Unidade da Federação entre seus respectivos municípios.

Adicionalmente, o nível de desagregação ao cálculo do PIB dos Municípios requer maior abertura das atividades chegando, no caso da Agropecuária, no nível de produto.

Na distribuição das atividades, ressalta-se as principais modificações em relação a metodologia anterior:

³ Nas atividades agropecuárias, a atualização da estrutura de consumo intermediário foi feita com base no Censo Agropecuário 2006.

- 1 – Todos os produtos agropecuários detectados no Censo Agropecuário 2006 em nível municipal foram considerados;
- 2 – Segmentação da atividade construção nos setores empresas não financeiras e famílias;
- 3 – Segmentação da Indústria de Transformação em atividades econômicas com expressiva concentração, relação diferenciada entre Consumo Intermediário e o Valor da Produção e em atividade com relevância econômica na Unidade da Federação;
- 4 – Revisão da alocação do Valor Adicionado (VA) da atividade Geração de Energia Elétrica, observando o aspecto conceitual da localização da casa de força nas usinas hidrelétricas;
- 5 – Segmentação da atividade comércio em comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, comércio atacadista exceto combustíveis, comércio atacadista de combustível e comércio varejista;
- 6 – Segmentação da atividade alojamento e alimentação em alojamento, serviços de alimentação providos pelas empresas não financeiras e serviços de alimentação produzidos pelas famílias;
- 7 – Inclusão do consumo comercial de energia elétrica na distribuição do VAB de atividades imobiliárias;
- 8 – Distribuição dos impostos federais pelas receitas segundo o domicílio fiscal;
- 9 – Revisão da metodologia de cálculo das atividades calculadas com base na média da economia, levando em consideração as informações da TRU do Brasil de 2010.

2.3 Principais Impactos da Mudança Metodológica

Três são os impactos em relação a metodologia anterior, a saber:

- 1 – A relevância da produção secundária na distribuição na distribuição do VAB das atividades agropecuárias;
- 2 – O VAB das atividades industriais concentradas no território da Unidade da Federação passa a ser alocado nos municípios com a presença da referida atividade industrial⁴;
- 3 – Distribuição do VAB da atividade de comércio atacadista somente entre os municípios com presença desta atividade⁵.

⁴ Isso ocorre para a indústria do refino e celulose, segmentos extremamente concentrados.

⁵ Isso ocorre para o comércio atacadista de combustíveis, que é muito concentrado dentro das respectivas unidades federativas.

3. ANÁLISE DO PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ

3.1 Desempenho do PIB por Municípios Cearenses

Dados da Tabela 3.1 apresentam os 10 municípios com maior participação no PIB do Estado ao longo dos anos de 2002, 2010, 2014 e 2015; em contraposição, a Tabela 3.2 apresenta os 10 municípios com menor participação para o mesmo período.

Em primeiro lugar, destaca-se a hegemonia dos municípios da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) entre aqueles de maior intensidade produtiva na economia cearense. Nestes anos selecionados, 9 municípios orbitam entre os maiores (Fortaleza, Maracanaú, Caucaia, Eusébio, São Gonçalo do Amarante, Aquiraz, Horizonte, Maranguape e Pacajus).

Adicionalmente, é importante destacar a alta concentração de todo o esforço produtivo do Estado em Fortaleza, embora nos anos de 2014 e 2015 tenha havida perda relativa de produção na capital. No entanto, em 2015, 43,83% de toda a produção cearense foi realizada na capital cearense.

Por sua vez, dois municípios, São Gonçalo do Amarante e Aquiraz, tiveram aumentos representativos na participação ao longo deste período; para este primeiro, destaca-se sua evolução durante todo o período; em 2002, estava em 44º, passando a ocupar a sétima posição em termos de participação. Quanto a Aquiraz, salta de 13º em 2002 para oitavo em 2015.

Por outro lado, os municípios de Maranguape e Pacajus neste mesmo período apresentaram queda de participação no PIB do Estado. Em 2010, Maranguape era o décimo, passando para décimo quarto no ano de 2014 e 2015. Nesse mesmo contexto, Pacajus também apresenta queda de participação e bem mais intensa que Maranguape na medida em que sai da nona posição em 2002 para a décima sexta em 2014 e 2015.

Nos dados da Tabela 3.2 pode-se observar que nenhum município da RMF estão entre os dez menores em termos da participação no PIB do Estado ao longo do período analisado; majoritariamente eles são representados por aqueles que estão no interior (Granjeiro, Baixio, Umari, Potiretama, Altaneira, General Sampaio, Ererê, Arneiroz e Antonina do Norte), seguido da Região Metropolitana de Sobral (Pacujá, Senador Sá, Pires Ferreira e Moraújo).

Entre eles, merece destaque Baixio e Granjeiro, que são aqueles de menor capacidade de geração de produção em todos os anos analisados, sempre posicionados na 183º e 184º, respectivamente.

Na Região Metropolitana de Sobral (RMS), observa-se que os municípios de Pacujá e Senador Sá também estão em posição bem desfavoráveis, sempre muito próximos entre aqueles com menor capacidade de geração de riqueza durante o período de análise. Em 2015, estiveram posicionados na 182º e 181º, respectivamente.

Destaca-se, ainda, o município de Pires Ferreira na 177º posição no ano de 2015, tendo além de apresentado queda de participação relativa, caído no ranking ao longo dos anos selecionados. Em 2002, ele estava situado na 164º posição.

Finalmente, deve-se ainda ressaltar que todos os dez municípios com baixa participação durante o período em análise não tendem a apresentar uma maior participação no PIB do total do Estado além de relativamente suas participações serem muito baixas. Não obstante Moraújo, no ano de 2015, com participação de 0,06%, tendo apresentado evolução com relação aos anos anteriores, os demais mantêm uma participação relativa ainda menor e constante durante todo o período (ver Tabela 3.2).

Tabela 3.1: Municípios com maiores participação no PIB, a preços correntes – Ceará – 2002, 2010, 2014 e 2015

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Produto Interno Bruto, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação PIB Município / PIB Total (%)				Ranking			
			2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	13.413.450	37.001.831	56.116.644	57.246.034	46,71	46,64	44,52	43,83	1	1	1	1
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	1.670.133	4.499.790	7.029.386	7.893.296	5,82	5,67	5,58	6,04	2	2	2	2
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	836.958	2.842.606	5.582.491	5.673.368	2,91	3,58	4,43	4,34	4	3	3	3
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	981.405	2.553.785	3.830.449	4.080.276	3,42	3,22	3,04	3,12	3	4	4	4
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	639.519	2.151.335	3.819.082	3.921.628	2,23	2,71	3,03	3,00	5	5	5	5
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	441.203	1.404.071	2.543.038	2.720.598	1,54	1,77	2,02	2,08	6	6	6	6
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	75.468	517.967	1.444.778	1.851.347	0,26	0,65	1,15	1,42	44	19	9	7
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	253.877	768.348	1.651.351	1.826.728	0,88	0,97	1,31	1,40	13	11	7	8
RMC	Cariri	Crato	376.323	985.410	1.419.549	1.419.536	1,31	1,24	1,13	1,09	7	8	10	9
Interior	Centro Sul	Iguatu	313.965	884.474	1.448.551	1.359.056	1,09	1,11	1,15	1,04	10	9	8	10
RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	355.097	1.146.485	1.405.696	1.286.039	1,24	1,45	1,12	0,98	8	7	11	11
RMF	Grande Fortaleza	Maranguape	270.896	820.090	1.059.587	1.140.245	0,94	1,03	0,84	0,87	12	10	14	14
RMF	Grande Fortaleza	Pacajus	334.523	602.770	929.253	938.848	1,16	0,76	0,74	0,72	9	13	16	16
Estado	Estado	Ceará	28.718.840	79.336.299	126.054.472	130.620.788	100,00	100,00	100,00	100,00	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Tabela 3.2: Municípios com menores participações no PIB, a preços correntes – Ceará – 2002, 2010, 2014 e 2015

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Produto Interno Bruto, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação PIB Município / PIB Total (%)				Ranking			
			2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015
Interior	Cariri	Granjeiro	8.100	18.993	31.341	30.247	0,03	0,02	0,02	0,02	184	184	184	184
Interior	Centro Sul	Baixio	8.798	22.268	37.478	39.861	0,03	0,03	0,03	0,03	183	183	182	183
RMS	Sertão de Sobral	Pacujá	9.307	25.582	37.116	40.007	0,03	0,03	0,03	0,03	180	180	183	182
RMS	Sertão de Sobral	Senador Sá	9.051	25.138	39.502	40.620	0,03	0,03	0,03	0,03	182	181	181	181
Interior	Centro Sul	Umari	10.875	27.089	41.272	42.832	0,04	0,03	0,03	0,03	175	177	179	180
Interior	Vale do Jaguaribe	Potiretama	10.205	25.750	39.980	43.373	0,04	0,03	0,03	0,03	178	179	180	179
Interior	Cariri	Altaneira	9.289	23.342	47.454	43.678	0,03	0,03	0,04	0,03	181	182	174	178
RMS	Sertão de Sobral	Pires Ferreira	14.835	35.918	45.775	44.269	0,05	0,05	0,04	0,03	164	167	175	177
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	General Sampaio	9.373	28.344	43.740	45.620	0,03	0,04	0,03	0,03	179	175	176	176
Interior	Vale do Jaguaribe	Ererê	10.504	26.419	42.873	45.809	0,04	0,03	0,03	0,04	177	178	177	175
Interior	Sertão dos Inhamuns	Arneiroz	12.708	30.506	42.165	46.124	0,04	0,04	0,03	0,04	170	172	178	174
Interior	Cariri	Antonina do Norte	11.425	28.053	48.522	47.831	0,04	0,04	0,04	0,04	174	176	173	173
RMS	Sertão de Sobral	Moraújo	10.533	29.869	67.799	72.562	0,04	0,04	0,05	0,06	176	173	158	159
Estado	Estado	Ceará	28.718.840	79.336.299	126.054.472	130.620.788	100,00	100,00	100,00	100,00	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

3.2 Análise Regional do PIB Cearense

Os dados da Tabela 3.3 e da Tabela 3.4 apresentam os mesmos dados da subseção anterior para o mesmo período de análise considerando agora a divisão por RMF/Interior e Regiões de Planejamento, respectivamente.

De acordo com a Tabela 3.3, é notório que todo o esforço produtivo do Estado do Ceará, dimensionado em termos de PIB, tenha uma predominância na RMF, não obstante geograficamente sua dimensão seja relativamente pequena.

Ademais, pode-se também observar que esta alta concentração não apresenta tendência de desconcentração produtiva. De fato, em 2002, a RMF representava 64,48% de todo o PIB do Estado do Ceará; no ano de 2015, este percentual era ainda de 64,94%. Na verdade, se observamos os anos anteriores, ocorre uma ligeira concentração com relação aos demais anos.

Tabela 3.3: Participação no PIB, a preços correntes – Ceará – RMF e Interior – 2002, 2010, 2014 e 2015

Região	Produto Interno Bruto, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2014	2015
Ceará	28.718.840,36	79.336.299,28	126.054.471,63	130.620.788,27
Interior	10.202.137,75	27.412.613,45	44.212.789,43	45.790.500,47
Região Metropolitana de Fortaleza	18.516.702,61	51.923.685,83	81.841.682,20	84.830.287,81

Região	Participação do PIB Região/PIB Total Ceará (%)			
	2002	2010	2014	2015
Ceará	100,00	100,00	100,00	100,00
Interior	35,52	34,55	35,07	35,06
Região Metropolitana de Fortaleza	64,48	65,45	64,93	64,94
Interior/RMF	0,55	0,53	0,54	0,54
RMF/Interior	1,81	1,89	1,85	1,85

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Por sua vez, os dados da Tabela 3.4 desagregam os dados do Interior pelas demais Regiões de Planejamento de forma a dimensionar melhor a concentração produtiva, mesmo dentro do Interior do Estado.

Inicialmente, deve-se observar que também não existe evolução no que concerne a desconcentração produtiva inter-regional na medida em que ao longo dos anos em análise as regiões de Planejamento mantêm praticamente seus pesos relativos.

Cariri e Sertão dos Inhamuns são regiões que apresentam participações bem distintas. No ano de 2015, a primeira apresentava 7,93% no PIB total do Estado, chegando em 2014 a representar 8,01%, enquanto a segunda detinha apenas 0,74% do total.

Outras regiões, como o Sertão de Sobral e o Vale do Jaguaribe, também merecem destaque quanto ao peso relativo. No caso da primeira, no ano de 2015, sua participação era de 4,52%, enquanto a segunda detinha participação de 3,42% neste mesmo ano.

Finalmente, pode-se observar outros dois grupos de regiões com dois tipos de pesos relativos. CentroSul, Litoral Oeste (Vale do Curu), Sertão Central, Litoral Norte e Serra da Ibiapaba apresentam pesos relativos acima de 2%, enquanto Litoral Leste, Sertão dos Crateús, Maciço de Baturité e Sertão de Canindé apresentam pesos relativos entre 1% e 2%. No caso do Litoral Leste, que faz parte deste último grupo, deve-se destacar sua tendência de maior participação ao longo do período em análise.

Tabela 3.4: Participações no PIB, a preços correntes, de acordo com a Região de Planejamento – Ceará – 2002, 2010, 2014 e 2015

Região de Planejamento	Produto Interno Bruto, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação PIB Região / PIB Total (%)			
	2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015
Grande Fortaleza	18.516.703	51.923.686	81.841.682	84.830.288	64,48	65,45	64,93	64,94
Cariri	2.068.248	5.894.419	10.098.784	10.361.894	7,20	7,43	8,01	7,93
Sertão de Sobral	1.381.182	3.622.505	5.591.953	5.910.575	4,81	4,57	4,44	4,52
Vale do Jaguaribe	1.018.207	2.550.602	4.352.766	4.462.750	3,55	3,21	3,45	3,42
Centro Sul	775.540	2.075.409	3.341.650	3.343.390	2,70	2,62	2,65	2,56
Litoral Oeste / Vale do Curu	804.664	2.298.862	3.275.845	3.279.823	2,80	2,90	2,60	2,51
Sertão Central	708.648	1.934.842	2.967.111	3.166.036	2,47	2,44	2,35	2,42
Litoral Norte	593.473	1.803.666	2.897.824	3.128.041	2,07	2,27	2,30	2,39
Serra da Ibiapaba	620.701	1.780.235	2.843.427	2.912.878	2,16	2,24	2,26	2,23
Litoral Leste	516.095	1.393.528	2.451.042	2.602.920	1,80	1,76	1,94	1,99
Sertão dos Crateús	654.656	1.511.740	2.405.440	2.472.618	2,28	1,91	1,91	1,89
Maciço de Baturité	457.269	1.136.465	1.749.755	1.789.742	1,59	1,43	1,39	1,37
Sertão de Canindé	369.881	865.371	1.292.232	1.387.670	1,29	1,09	1,03	1,06
Sertão dos Inhamuns	233.574	544.970	944.961	972.164	0,81	0,69	0,75	0,74
Ceará	28.718.840	79.336.299	126.054.472	130.620.788	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

4. ANÁLISE DO PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ

4.1 Desempenho do PIB per capita por Municípios Cearenses

Pode-se observar, de acordo com a Tabela 4.1, que dentre os municípios que apresentam os maiores PIB per capita, assim como em 2002, o município de Eusébio continua apresentando o maior valor no ano de 2015, atingindo R\$ 53.212,55.

Destacam-se os fortes crescimentos dos PIB per capita dos municípios de São Gonçalo do Amarante, que saltou da 65ª posição em 2002 para a 2ª posição em 2015, e de Caucaia, que em 2002 ocupava a 25ª posição, passando para a 16ª posição. Ambos os crescimentos são explicados pelo surgimento de indústrias no Complexo Industrial do Porto do Pecém (CIPP), no qual fica situado nestes municípios. Outro município com destaque de crescimento é Guaramiranga, sendo explicado pelo crescimento da atividade turística na

região do Maciço de Baturité. Por outro lado, municípios como Jaguaribara, Cascavel, São João do Jaguaribe e Itapajé apresentaram fortes quedas no ranking de PIB per capita de 2015, na comparação com o ranking de 2002.

Observa-se também a concentração dos maiores PIB per capita na região de planejamento da Grande Fortaleza, no qual dentre os dez maiores em 2015, sete municípios pertencem a essa região, sendo os seis primeiros do ranking (Eusébio, São Gonçalo do Amarante, Maracanaú, Aquiraz, Fortaleza e Horizonte) mais o município de Caucaia na nona posição.

Na análise dos municípios com menores PIB per capita, apresentada na Tabela 4.2, verifica-se que os dez menores PIB per capita encontram-se, em sua maioria, situadas em regiões do semiárido: Sertão dos Crateús, Sertão de Sobral, Sertão Central e Sertão de Canindé. Estes municípios (Poranga, Meruoca, Graça, Choró, Alcântaras, Caridade e Pires Ferreira) foram muito penalizados economicamente em decorrência de um longo período de seca registrado no período 2012-2015.

O menor PIB per capita do Ceará, registrado em 2015, foi o do município de Pires Ferreira, com R\$ 4.147,39, indicando que o município de Eusébio apresenta um PIB per capita de aproximadamente treze vezes maior do que este valor. Esta diferença, entre o maior e o menor resultado, mostra a enorme desigualdade econômica existente entre os municípios cearenses.

Tabela 4.1: Municípios com maiores PIB per capita – Ceará – 2002, 2010, 2014 e 2015

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Produto Interno Bruto per capita (R\$ 1,00)				Ranking			
			2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	13.040,61	30.492,12	50.549,38	53.212,55	1	1	1	1
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	2.043,09	11.786,18	30.882,54	39.143,02	65	7	3	2
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	9.053,05	21.453,32	31.988,25	35.635,01	3	2	2	3
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	4.001,28	10.575,88	21.455,31	23.504,87	10	8	7	4
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	6.042,54	15.118,78	21.819,17	22.092,58	7	4	6	5
RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	9.583,49	20.786,98	22.671,78	20.295,73	2	3	5	6
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	6.091,03	13.564,41	19.176,22	20.223,81	6	5	8	7
Interior	Vale do Jaguaribe	Quixeré	3.697,78	6.645,70	23.200,43	17.891,17	14	33	4	8
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	3.117,82	8.753,54	15.971,61	16.029,54	25	14	9	9
Interior	Litoral Leste	Aracati	3.443,61	8.343,29	15.009,15	15.978,79	19	17	11	10
RMF	Grande Fortaleza	Pacajus	7.170,60	9.746,31	13.730,51	13.646,05	4	9	15	17
Interior	Maciço de Baturité	Guaramiranga	2.717,41	9.088,66	15.365,79	13.573,13	33	12	10	18
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Uruburetama	3.547,93	9.385,11	12.754,42	13.400,21	17	10	19	20
Interior	Vale do Jaguaribe	Jaguaribara	6.777,70	7.267,96	12.779,03	12.677,79	5	23	18	21
RMF	Grande Fortaleza	Cascavel	4.072,62	7.220,28	11.188,63	11.742,84	9	25	29	30
Interior	Vale do Jaguaribe	São João do Jaguaribe	4.122,44	6.694,64	9.600,46	10.606,52	8	31	43	37
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapajé	3.885,02	12.297,71	10.300,91	9.728,67	12	6	36	44

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Tabela 4.2: Municípios com menores PIB per capita – Ceará – 2002, 2010, 2014 e 2015

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Produto Interno Bruto per capita (R\$ 1,00)				Ranking			
			2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015
Interior	Litoral Norte	Uruoca	1.253,25	3.666,51	7.008,17	7.825,27	181	149	87	71
Interior	Sertão dos Inhamuns	Aiuaba	1.229,00	3.187,24	5.531,30	6.236,51	184	181	152	132
Interior	Litoral Norte	Granja	1.229,22	3.513,22	5.297,59	6.077,07	183	164	169	141
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Apuiarés	1.321,26	3.522,41	5.490,18	5.961,54	177	162	154	143
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Tururu	1.321,20	3.320,01	5.464,52	5.877,70	178	178	155	148
Interior	Litoral Norte	Chaval	1.342,80	3.796,08	5.719,10	5.863,17	175	134	146	149
Interior	Litoral Norte	Bela Cruz	1.367,37	3.402,26	5.231,01	5.824,48	172	174	175	153
Interior	Litoral Norte	Martinópolis	1.316,57	3.208,99	5.235,28	5.755,45	179	180	174	155
Interior	Litoral Norte	Morrinhos	1.427,59	3.653,03	5.201,85	5.736,31	166	151	176	156
Interior	Sertão Central	Ibaretama	1.963,94	3.396,14	5.405,93	5.719,42	73	175	160	157
Interior	Sertão dos Crateús	Ararendá	1.640,36	3.337,88	5.366,80	5.615,24	126	177	163	162
Interior	Sertão dos Crateús	Ipaporanga	1.593,47	3.231,81	6.033,24	5.541,70	134	179	133	168
Interior	Centro Sul	Saboeiro	1.456,11	3.388,95	5.423,80	5.465,92	163	176	158	174
Interior	Sertão dos Crateús	Poranga	1.348,29	3.137,62	5.157,13	5.443,68	174	182	177	175
RMS	Sertão de Sobral	Meruoca	1.562,63	3.489,28	4.985,93	5.440,15	145	166	180	176
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Mirafima	1.330,74	3.626,31	5.048,07	5.428,27	176	153	178	177
RMS	Sertão de Sobral	Graça	1.403,69	3.607,04	5.027,28	5.355,67	169	156	179	178
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Tejuçuoca	1.312,98	3.087,66	4.808,50	5.344,61	180	184	181	179
Interior	Sertão Central	Choró	1.796,49	3.426,34	5.269,54	5.338,67	93	171	170	180
RMS	Sertão de Sobral	Alcântaras	1.548,26	3.435,87	5.320,01	5.231,08	148	168	167	181
Interior	Sertão de Canindé	Caridade	2.520,44	3.584,22	4.720,10	5.145,31	38	160	182	182
Interior	Centro Sul	Catarina	1.248,61	3.111,40	4.550,45	4.898,87	182	183	183	183
RMS	Sertão de Sobral	Pires Ferreira	1.751,67	3.515,83	4.311,92	4.147,39	100	163	184	184

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

4.2 Análise Regional do PIB per capita Cearense

Na Tabela 4.3, está apresentado o PIB per capita do estado do Ceará, da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e do Interior do estado. Percebe-se que a Região Metropolitana de Fortaleza (R\$21.285,82) apresenta um PIB per capita mais alto do que o estado do Ceará (R\$14.669,14) e do que o Interior (R\$9.308,59), sendo que a relação entre RMF e Interior correspondendo a 2,29 para o ano de 2015.

Tabela 4.3: Evolução do PIB per capita – Ceará – RMF e Interior - 2002, 2010, 2014 e 2015

Região	Produto Interno Bruto per capita (R\$ 1,00)			
	2002	2010	2014	2015
Ceará	3.751,87	9.391,07	14.255,05	14.669,14
Interior	2.340,55	5.817,33	9.036,26	9.308,59
Região Metropolitana de Fortaleza	5.618,48	13.898,85	20.719,55	21.285,82
Interior/RMF	0,42	0,42	0,44	0,44
RMF/Interior	2,40	2,39	2,29	2,29

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Analisando a evolução da relação entre o PIB per capita do Interior do estado e da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) para o período de 2002 a 2015, constata-se que o PIB per capita da região do Interior aumentou seu valor relativo em comparação com a RMF, passando 0,42 para 0,44.

No que se refere ao PIB per capita das Regiões de Planejamento, para o período de 2002 a 2015, pode-se observar que entre as três regiões com maior PIB per capita em 2002 são as mesmas que em 2015, sendo estas: Grande Fortaleza (1^a), Litoral Leste (2^a) e Sertão de Sobral (3^a). O mesmo acontece com as Regiões de Planejamento com menor PIB per capita: Sertão dos Inhamuns (13^a), Sertão de Crateús (14^a) e Sertão de Canindé (15^a) (Tabela 4.4).

Ressalta-se que em 2002 o PIB per capita da Região de Planejamento da Grande Fortaleza (R\$5.618,48) era 2,74 vezes maior do que o da Região de Planejamento do Sertão de Canindé (R\$2.047,84). Essa relação em 2015, passou para 3,13, sendo o PIB per capita da Região de Planejamento da Grande Fortaleza de R\$21.285,82 e o da Região de Planejamento do Sertão de Canindé de R\$6.805,80. (Tabela 4.4).

Essa relação permanece acima de 1, mesmo entre o PIB per capita da Região de Planejamento da Grande Fortaleza e as Regiões de Planejamento do Litoral Leste e Sertão de Sobral, o que demonstra que existe uma desigualdade econômica entre a Região de Planejamento da Grande Fortaleza e as demais regiões de Planejamento do estado, destacando que apenas a Região de Planejamento da Grande Fortaleza vem apresentando um PIB per capita superior ao do Ceará. (Tabela 4.4).

Tabela 4.4: Regiões de Planejamento com maiores PIB per capita – Ceará – 2002, 2010, 2014 e 2015

Região	Produto Interno Bruto per capita (R\$ 1,00)				Ranking			
	2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015
Grande Fortaleza	5.618,48	13.898,85	20.719,55	21.285,82	1	1	1	1
Litoral Leste	2.978,68	7.284,32	12.247,49	12.915,73	3	3	2	2
Sertão de Sobral	3.334,78	7.864,63	11.591,97	12.164,08	2	2	3	3
Vale do Jaguaribe	2.850,57	6.798,32	11.259,79	11.501,79	4	4	4	4
Cariri	2.314,90	6.126,64	10.107,18	10.315,17	6	6	5	5
Centro Sul	2.164,76	5.511,83	8.631,61	8.608,91	7	7	6	6
Litoral Oeste / Vale do Curu	2.535,61	6.312,28	8.517,72	8.451,76	5	5	7	7
Serra da Ibiapaba	2.027,34	5.305,42	8.114,27	8.257,98	11	8	8	8
Sertão Central	2.062,27	5.181,33	7.663,71	8.136,32	9	9	9	9
Litoral Norte	1.760,88	4.825,11	7.421,13	7.954,41	14	11	10	10
Maciço de Baturité	2.130,15	4.929,21	7.321,85	7.452,32	8	10	11	11
Sertão dos Inhamuns	1.856,31	4.164,62	7.045,90	7.230,57	13	14	12	12
Sertão dos Crateús	1.941,23	4.409,95	6.895,46	7.081,72	12	13	13	13
Sertão de Canindé	2.047,84	4.430,67	6.371,70	6.805,80	10	12	14	14
Ceará	3.751,87	9.391,07	14.255,05	14.669,14	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

5. ANÁLISE SETORIAL DO VALOR ADICIONADO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ

5.1 AGROPECUÁRIA

Em 2015, o cenário climático e hídrico do Ceará encontrava-se em situação crítica, quando o estado estava passando pelo quarto ano consecutivo de seca, com chuvas abaixo da média, atingindo fortemente o setor agropecuário, principalmente as lavouras temporárias. A situação hídrica do estado também se agravou comprometendo os reservatórios, e conseqüentemente muitas lavouras, tanto permanente como temporária, sofreram com forte redução de vazão de água, embora alguns municípios tenham amenizado essa situação com a perfuração de poços. Na pecuária, a atividade bovina foi a que mais sofreu com os efeitos climáticos.

Diante desse panorama, em 2015, Missão Velha apresentou a maior participação na atividade com 5,11% do total do setor no estado; em 2002, esse município ocupava a 60º posição no ranking dentre todos os municípios do estado, passando para o 26º lugar em 2014. Missão velha destacou-se pelo aumento da produção de frutas irrigadas.

Em segundo lugar, está Limoeiro do Norte, com participação de 3,8%. Nos demais anos analisados esse município ocupava o primeiro lugar, embora apresentando participações menores nos anos de 2002 e 2014. Em terceiro lugar está Beberibe, com 3,79% de participação. Em 2002, este município encontrava-se em 7º lugar e em 2010 em segundo lugar.

O município de Iguatu, em 2002 ocupava o segundo lugar no ranking, porém, em 2015 ficou em 15º posição, com participação de 1,35%. Dentre os municípios citados na Tabela 5.1, entre os anos de 2002 e 2015, Pedra Branca foi o que mais perdeu posição, passando de 10º lugar para 84º.

Vale destacar o ganho de participação de Aquiraz, Horizonte e Paraipaba, que passaram a ocupar o 7º, 8º e 9º lugar no ranking em 2015, respectivamente. Esses municípios fazem parte da Região da Grande Fortaleza, porém contribuem significativamente no Valor Adicionado do setor agropecuário do Ceará.

Percebe-se que a economia agropecuária do Ceará é bastante desconcentrada, sendo representada por pequenas participações dos municípios cearenses. Os dez principais municípios do setor agropecuário do estado, em 2015, representaram 26,4% do seu Valor Adicionado. Em 2002, os dez primeiros representavam 17,94%, indicando que era ainda mais desconcentrado. Esse comportamento mostra a volatilidade da importância dos municípios no setor agropecuário cearense, explicado, em parte, pela instabilidade climática que afeta quase toda a área do Ceará.

Tabela 5.1: Municípios com maiores participações na atividade da agropecuária – Ceará – 2002, 2010, 2014 e 2015

Região Metropolitana (¹)	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Agropecuária Município/Agropecuária Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015
RMC	Cariri	Missão Velha	12.598	35.590	62.731	262.966	0,67	1,02	1,09	5,11	60	31	26	1
Interior	Vale do Jaguaribe	Limoeiro do Norte	55.897	139.056	211.283	195.580	2,97	3,98	3,67	3,80	1	1	1	2
Interior	Litoral Leste	Beberibe	28.775	84.540	158.923	195.351	1,53	2,42	2,76	3,79	7	2	3	3
Interior	Vale do Jaguaribe	Quixeré	30.914	39.717	202.806	138.470	1,64	1,14	3,52	2,69	6	26	2	4
Interior	Litoral Leste	Aracati	21.034	52.203	107.234	126.880	1,12	1,49	1,86	2,46	19	7	6	5
Interior	Serra da Ibiapaba	Tianguá	38.837	80.901	116.918	94.847	2,06	2,31	2,03	1,84	3	3	5	6
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	22.715	51.691	87.725	91.821	1,20	1,48	1,52	1,78	16	8	9	7
RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	16.541	43.844	79.771	89.650	0,88	1,25	1,38	1,74	34	16	11	8
RMF	Grande Fortaleza	Paraipaba	14.417	27.171	79.229	84.381	0,76	0,78	1,37	1,64	48	46	12	9
Interior	Vale do Jaguaribe	Russas	11.008	41.020	94.915	79.846	0,58	1,17	1,65	1,55	67	22	7	10
Interior	Litoral Norte	Acaraú	22.468	49.668	74.614	79.765	1,19	1,42	1,29	1,55	17	9	17	11
Interior	Vale do Jaguaribe	Morada Nova	26.827	68.822	64.722	76.019	1,42	1,97	1,12	1,48	9	4	21	12
Interior	Centro Sul	Iguatu	41.448	52.759	140.754	69.319	2,20	1,51	2,44	1,35	2	6	4	15
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapipoca	31.095	57.646	72.687	64.900	1,65	1,65	1,26	1,26	5	5	19	18
Interior	Sertão Central	Quixadá	31.805	47.896	63.891	61.543	1,69	1,37	1,11	1,20	4	13	25	19
Interior	Litoral Leste	Icapuí	8.429	49.417	84.864	58.783	0,45	1,41	1,47	1,14	84	10	10	21
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapajé	27.342	48.659	38.092	31.737	1,45	1,39	0,66	0,62	8	12	50	47
RMC	Cariri	Farias Brito	5.096	8.210	89.686	27.966	0,27	0,23	1,56	0,54	121	122	8	56
Interior	Sertão Central	Pedra Branca	25.203	19.173	18.960	19.784	1,34	0,55	0,33	0,38	10	69	101	84
Estado	Estado	Ceará	1.885.081	3.495.911	5.763.512	5.149.440	100,00	100,00	100,00	100,00	*	*	*	*

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Ao analisar a estrutura econômica dos municípios cearenses, verificou-se que Missão Velha, em 2015, apresentou maior participação no setor agropecuário (54,25%), sendo o único município com mais de cinquenta por cento de sua economia no setor primário, impulsionado pela atividade bovina. Quixeré, São João do Jaguaribe e Jaguaribara também se mostraram muito dependentes do setor agropecuário, representando aproximadamente 39% da economia local. Parambu apresenta-se forte na produção de grãos (milho e feijão) e Mulungu e Ipu destacam-se na produção de frutas.

Em 2002, São João do Jaguaribe foi o município com maior participação do setor agropecuário (57,16%). Madalena foi onde a agropecuária mais perdeu participação, passando de 47,72%, em 2002, para 18,42%. Quixelô e Ibaretama também apresentaram reduções significativas do setor agropecuário em suas economias entre os anos de 2002 a 2015. Nesse mesmo período, Missão Velha e Jaguaribara tiveram os maiores aumentos de participação da agropecuária.

Quando comparado 2015 com 2014 verificou-se que Farias Brito (-25,18 p.p) e Varjota (-20,29 p.p) tiveram as maiores perdas no setor agropecuário. Enquanto que Missão Velha (32,13 p.p) foi o município com maior aumento de participação da agropecuária na economia. Vale ressaltar que, dentre os municípios destacados na Tabela 5.2, além de Missão Velha, apenas Beberibe, Alto Santo, Mulungu e Madalena apresentaram ganhos de participação da agropecuária, enquanto que todos os demais registraram perda de participação, resultante da crise hídrica agravada ainda mais em 2015.

Tabela 5.2: Municípios nos quais a atividade agropecuária tem maior participação – Ceará – 2002, 2010, 2014 e 2015

Região Metropolitana (¹)	Região de Planejamento	Município	Valor Adicionado Bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Agropecuária Município/Valor adicionado bruto total município (%)				Ranking			
			2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015
RMC	Cariri	Missão Velha	12.598	35.590	62.731	262.966	24,83	22,52	22,12	54,25	59	28	32	1
Interior	Vale do Jaguaribe	Quixeré	30.914	39.717	202.806	138.470	49,80	32,38	45,22	39,51	2	9	3	2
Interior	Vale do Jaguaribe	São João do Jaguaribe	20.281	19.945	28.761	30.940	57,16	39,19	39,62	39,18	1	5	5	3
Interior	Vale do Jaguaribe	Jaguaribara	13.686	28.624	61.697	50.321	23,13	39,56	45,97	38,53	70	4	2	4
Interior	Litoral Leste	Beberibe	28.775	84.540	158.923	195.351	29,52	26,81	28,40	32,85	33	15	14	5
RMS	Sertão de Sobral	Moraújo	1.976	3.577	23.419	20.881	19,32	12,41	35,41	29,71	101	96	8	6
Interior	Litoral Leste	Icapuí	8.429	49.417	84.864	58.783	16,08	34,45	36,01	27,77	129	7	7	7
Interior	Maciço de Baturité	Palmácia	6.753	21.070	30.582	22.376	33,52	36,00	35,06	27,76	19	6	9	8
Interior	Vale do Jaguaribe	Alto Santo	9.992	23.321	29.528	33.209	17,88	30,71	24,65	26,96	114	10	23	9
Interior	Maciço de Baturité	Pacoti	10.691	35.572	45.114	25.410	41,92	43,92	39,66	26,28	6	2	4	10
Interior	Maciço de Baturité	Mulungu	11.519	32.207	14.955	21.615	49,22	44,04	19,82	24,88	3	1	41	14
Interior	Maciço de Baturité	Aratuba	10.443	27.128	20.683	19.039	38,27	40,27	25,66	23,41	10	3	21	15
RMC	Cariri	Farias Brito	5.096	8.210	89.686	27.966	16,37	11,42	46,37	21,19	125	109	1	18
Interior	Vale do Jaguaribe	Jaguetama	15.957	19.215	26.115	25.817	40,08	24,31	20,96	19,98	7	18	37	20
Interior	Sertão de Canindé	Madalena	17.190	14.688	19.919	22.390	47,72	20,31	18,11	18,42	4	34	50	25
Interior	Sertão Central	Milhã	10.387	14.176	16.694	15.818	40,02	23,96	19,32	18,37	9	22	45	26
RMS	Sertão de Sobral	Varjota	7.056	22.645	73.453	25.895	22,31	24,25	38,40	18,11	78	19	6	28
Interior	Centro Sul	Quixelô	16.437	17.785	26.870	16.579	42,75	24,87	25,66	16,26	5	17	20	38
Interior	Maciço de Baturité	Guaramiranga	4.081	12.595	17.739	7.489	26,99	33,69	30,26	15,48	43	8	12	43
Interior	Cariri	Salitre	7.126	9.190	35.885	14.486	31,82	16,37	31,64	15,07	26	58	10	45
Interior	Sertão Central	Ibaretama	9.947	5.692	10.419	10.763	40,06	13,41	15,09	14,80	8	87	73	48
Estado	Estado	Ceará	1.885.081	3.495.911	5.763.512	5.149.440	100,00	100,00	100,00	100,00	*	*	*	*

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

A agropecuária é mais intensa no interior do estado, sendo essa uma característica natural do setor. Dessa forma, observou-se que, em 2002, 88,85% do setor agropecuário do Ceará encontravam-se no interior do estado. Em 2010, a participação caiu para 87,04%, sendo uma das menores participações, mas nos anos seguintes houve um leve aumento, encerrando a série com participação de 85,71%.

A relação da participação do setor agropecuário mostra o tamanho desse segmento no interior em relação à Região Metropolitana de Fortaleza (RMF). Para essa medida verificou-se que o setor agropecuário, em 2002, era 7,97 vezes maior no interior do que a RMF. Nos anos seguintes, há uma redução dessa relação, chegando em 2015 com um valor de 6,0, ou seja, o setor agropecuário é 6 vezes maior no interior do estado do que na RMF.

Tabela 5.3: Participação na atividade da agropecuária cearense – RMF e Interior – 2002, 2010, 2014 e 2015

Região	Valor Adicionado Bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2014	2015
Ceará	1.885.081	3.495.911	5.763.512	5.149.440
Interior	1.674.916	3.042.779	5.050.003	4.413.825
Região Metropolitana de Fortaleza	210.166	453.133	713.509	735.615

Região	Participação da Agropecuária/Agropecuária Total Ceará (%)			
	2002	2010	2014	2015
Ceará	100,00	100,00	100,00	100,00
Interior	88,85	87,04	87,62	85,71
Região Metropolitana de Fortaleza	11,15	12,96	12,38	14,29
Interior/RMF	7,97	6,71	7,08	6,00
RMF/Interior	0,13	0,15	0,14	0,17

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Ao analisar a participação do setor agropecuário na economia do Ceará, constatou-se que o setor vem caindo em termos relativos, quando em 2002 representava 7,53% e passou para 5,05%, em 2010. Do ano de 2014 para 2015 também houve redução da participação, saindo 5,2% para 4,49%, a menor participação do setor na economia do estado.

Considerando a economia apenas do interior do Ceará, constata-se a importância da agropecuária para a maior parte territorial do estado, representando 10,46% da produção econômica. Essa medida mostra que a participação do setor mais que duplica quando exclui a Região Metropolitana de Fortaleza. Vale ressaltar que em 2002 essa participação era de 17,71%. Porém, o fato do Ceará está enfrentando o terceiro ano consecutivo de seca (considerando até o ano de 2015) explica a queda de participação do setor agropecuário na economia.

Tabela 5.4: Participação da atividade da agropecuária na economia da região – Ceará, RMF e Interior – 2002, 2010, 2014 e 2015

Região	Valor Adicionado Bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2014	2015
Ceará	1.885.081	3.495.911	5.763.512	5.149.440
Interior	1.674.916	3.042.779	5.050.003	4.413.825
Região Metropolitana de Fortaleza	210.166	453.133	713.509	735.615

Região	Valor Adicionado Bruto Total, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2014	2015
Ceará	25.041.259	69.178.380	110.778.791	114.634.401
Interior	9.456.271	25.257.145	40.920.834	42.204.294
Região Metropolitana de Fortaleza	15.584.987	43.921.235	69.857.957	72.430.108

Região	Participação Agropecuária Região/ Valor Adicionado Total Região			
	2002	2010	2014	2015
Ceará	7,53	5,05	5,20	4,49
Interior	17,71	12,05	12,34	10,46
Região Metropolitana de Fortaleza	1,35	1,03	1,02	1,02

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Apresenta-se na Tabela 5.5 a participação do Valor Adicionado da agropecuária por região no total da economia do Ceará. Constatou-se que em 2015 a Região do Cariri concentrou o maior Valor Adicionado da agropecuária, participando com 14,57%. Em 2014, a região encontrava-se em segundo lugar. É importante destacar que a região do Cariri é uma grande produtora de grãos do Ceará.

A região do Vale do Jaguaribe e Grande Fortaleza participaram com 14,29% cada, em 2015. Salienta-se que o Vale do Jaguaribe possui melhores condições de solos e clima para o desenvolvimento da agropecuária no Ceará, tendo assim uma vocação natural para o desenvolvimento desta atividade, que pode ser otimizada por meio de incremento tecnológico. A Grande Fortaleza, embora a maior parte de sua área seja considerada urbana, apresenta um valor relevante da agropecuária do Ceará.

As regiões com menores participações do Valor Adicionado do setor agropecuário, em 2015, foram Sertão de Canindé (2,33%) e Sertão dos Inhamuns (2,05%). Nessas regiões a média observada do volume de chuva é a menor do Ceará, sendo regiões que apresentam maior dificuldade para desenvolver atividades agrícolas.

As regiões da Grande Fortaleza (1,91 p.p), Litoral Leste (1,45 p.p), Litoral Norte (1,32 p.p) ganharam participação em 2015, comparado com 2014. Nessa mesma comparação destacam-se as regiões que mais perderam participação, que foram: Centro Sul (-4,71 p.p), Serra da Ibiapaba (-4,39 p.p) e Maciço do Baturité (-3,76 p.p).

Tabela 5.5: Regiões de Planejamento com maiores participações na atividade da agropecuária – Ceará – 2002, 2010, 2014 e 2015

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Agropecuária Região/Agropecuária Total Ceará			
	2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015
Cariri	229.448	390.710	831.213	750.315	12,17	11,18	14,42	14,57
Vale do Jaguaribe	226.031	456.674	841.634	735.806	11,99	13,06	14,60	14,29
Grande Fortaleza	210.166	453.133	713.509	735.615	11,15	12,96	12,38	14,29
Litoral Leste	78.325	249.129	454.851	480.878	4,15	7,13	7,89	9,34
Serra da Ibiapaba	156.519	351.872	483.118	373.743	8,30	10,07	8,38	7,26
Litoral Norte	89.233	184.114	335.389	367.511	4,73	5,27	5,82	7,14
Maçiço de Baturité	105.170	265.103	321.767	262.588	5,58	7,58	5,58	5,10
Sertão Central	163.322	204.248	274.508	261.888	8,66	5,84	4,76	5,09
Centro Sul	138.022	207.873	407.620	260.340	7,32	5,95	7,07	5,06
Sertão dos Crateús	134.611	161.577	307.343	253.052	7,14	4,62	5,33	4,91
Litoral Oeste / Vale do Curu	123.795	228.926	282.698	238.117	6,57	6,55	4,90	4,62
Sertão de Sobral	88.990	158.064	261.289	203.854	4,72	4,52	4,53	3,96
Sertão de Canindé	79.033	123.572	141.856	119.930	4,19	3,53	2,46	2,33
Sertão dos Inhamuns	62.417	60.918	106.716	105.803	3,31	1,74	1,85	2,05
Ceará	1.885.081	3.495.911	5.763.512	5.149.440	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Ao analisar o setor agropecuário na estrutura econômica de cada região, verificou-se que no ano de 2015 a região do Litoral Leste apresentou maior participação do setor agropecuário em sua economia, com ganho de participação ao longo dos anos analisados. Em seguida está o Vale do Jaguaribe, com 18,11% de participação, e Maçiço do Baturité, com 15,33%. Nos anos de 2002, 2010 e 2014 o Valor Adicionado da agropecuária nessas regiões apresentavam maior peso.

A região da Grande Fortaleza apresenta a menor participação da agropecuária em sua economia, com apenas (1,02%). A região de Sobral e Cariri encontram-se entre as menores participações, 3,85% e 7,89%, respectivamente. Vale ressaltar que essas regiões possuem uma área geográfica metropolitana definida por serem importantes centros de ligação para toda a região, justificando, em partes, o motivo pelo qual o setor agropecuário apresenta pequena participação.

As regiões que apresentaram maiores perdas de participação do setor agropecuário em 2015 com relação a 2014 foram: Centro Sul (-4,71 p.p), Serra da Ibiapaba (-4,39 p.p) e Maçiço do Baturité (-3,76 p.p).

Tabela 5.6: Participação da atividade da agropecuária nas Regiões de Planejamento – Ceará – 2002, 2010, 2014 e 2015

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Agropecuária Região / Total Região (%)			
	2010	2011	2012	2013	2002	2010	2014	2015
Litoral Leste	78.325	249.129	454.851	480.878	16,49	19,37	19,97	20,03
Vale do Jaguaribe	226.031	456.674	841.634	735.806	23,84	19,53	21,13	18,11
Maciço de Baturité	105.170	265.103	321.767	262.588	24,10	24,20	19,09	15,33
Serra da Ibiapaba	156.519	351.872	483.118	373.743	26,76	21,29	18,28	13,89
Litoral Norte	89.233	184.114	335.389	367.511	15,84	10,84	12,24	12,51
Sertão dos Inhamuns	62.417	60.918	106.716	105.803	27,92	11,86	11,98	11,58
Sertão dos Crateús	134.611	161.577	307.343	253.052	21,64	11,30	13,41	10,81
Sertão de Canindé	79.033	123.572	141.856	119.930	22,36	14,99	11,49	9,09
Sertão Central	163.322	204.248	274.508	261.888	24,27	11,33	9,90	8,87
Centro Sul	138.022	207.873	407.620	260.340	19,04	10,96	13,19	8,48
Litoral Oeste / Vale do Curu	123.795	228.926	282.698	238.117	16,44	10,94	9,47	7,96
Cariri	229.448	390.710	831.213	750.315	12,13	7,23	8,95	7,89
Sertão de Sobral	88.990	158.064	261.289	203.854	7,37	4,91	5,19	3,85
Grande Fortaleza	210.166	453.133	713.509	735.615	1,35	1,03	1,02	1,02
Ceará	1.885.081	3.495.911	5.763.512	5.149.440	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

5.2 INDÚSTRIA

A presente seção tem como objetivo apresentar os dados relativos à atividade industrial nas economias municipais. Os resultados permitem perceber como a indústria se distribui no território cearense e como participa na geração de renda em cada município, assim como para as regiões do estado.

Nos anos considerados, a lista dos principais municípios para indústria cearense passou por algumas, mas poucas, alterações. A capital do Estado, Fortaleza, manteve o posto de principal município para manufatura cearense, embora a participação tenha diminuído no período mais recente. Em 2002, a participação do município no Valor Adicionado total gerado pela indústria estadual foi de 37,1%, passando para 40,9% em 2010 e alcançando 39,4% em 2015.

Na segunda colocação, o município de Maracanaú manteve, nestes anos, uma participação média próxima aos 12,0% no valor agregado pela indústria à economia cearense.

Dentre as atividades indústrias de destaque nestes municípios tem-se a Construção Civil na capital e a Indústria de Transformação em Maracanaú, com destaque para a fabricação de alimentos, bebidas, têxtil e vestuário.

Os números revelam existir uma forte e persistente concentração nos municípios tradicionalmente considerados como principais para a atividade no estado, o que fica evidente tanto pelas pequenas modificações nesta listagem, como no total da produção industrial pelo qual tal grupo responde, cujo percentual tem se situado em torno de 77,0% nos anos observados. Mais precisamente, a atividade industrial no Ceará ainda se mantém fortemente concentrada na capital do Estado e em seu entorno. Entre as cidades mais importantes para indústria cearense, a maior parte delas se encontra na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF). Em 2015, exceções apenas para Sobral e Juazeiro do Norte.

A Tabela 5.7, a seguir, apresenta os números comentados. A tabela traz os dez mais importantes municípios para a indústria no Ceará em cada ano e oferece informações adicionais.

Considerando os comportamentos individuais, alguns municípios merecem destaque pelo melhor desempenho relativo nos anos observados. Entre estes, vale destacar o município de São Gonçalo do Amarante, que alcançou em 2015 a sexta posição na lista com uma participação de 3,45%, bastante superior à taxa observada em 2002, quando ocupou a quadragésima nona posição, respondendo a época por apenas 0,10% da produção industrial. Tal movimento se explica pelo desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) e a consequente instalação de várias plantas industriais na região.

Outro município a ser influenciado pelo CIPP, embora em menor intensidade e não apenas pelo complexo foi Caucaia, cuja participação saltou de 4,00% em 2002 para 6,62% em 2015.

Aquiraz, assim como São Gonçalo do Amarante, passou a ocupar o grupo dos principais municípios, cuja participação saiu de 1,13% em 2002, com a décima terceira posição, para 1,71% em 2015, alcançando o nono lugar. Outros destaques ficam por conta dos municípios de Fortaleza e Eusébio, já tradicionais na indústria cearense.

Tabela 5.7: Municípios com maiores participações na atividade da indústria – Ceará – 2002, 2010, 2014 e 2015.

Região Metropolitana (¹)	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Indústria Município/Indústria Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	2.104.119	6.213.845	8.116.983	8.833.630	37,10	40,94	38,25	39,40	1	1	1	1
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	818.899	1.870.053	2.333.376	2.644.828	14,44	12,32	11,00	11,80	2	2	2	2
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	227.140	812.399	1.650.147	1.484.413	4,00	5,35	7,78	6,62	4	4	3	3
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	377.311	818.002	964.564	1.019.581	6,65	5,39	4,55	4,55	3	3	4	4
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	193.364	584.849	842.018	985.459	3,41	3,85	3,97	4,40	5	5	5	5
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	5.819	141.680	527.941	772.718	0,10	0,93	2,49	3,45	49	13	7	6
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	106.270	289.248	423.941	457.701	1,87	1,91	2,00	2,04	8	7	8	7
RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	168.407	501.651	546.729	437.878	2,97	3,31	2,58	1,95	7	6	6	8
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	63.813	208.435	339.648	383.218	1,13	1,37	1,60	1,71	13	11	9	9
RMF	Grande Fortaleza	Pacajus	176.655	218.990	283.390	269.661	3,11	1,44	1,34	1,20	6	9	10	10
RMF	Grande Fortaleza	Maranguape	79.072	266.391	248.356	230.263	1,39	1,76	1,17	1,03	11	8	12	13
RMF	Grande Fortaleza	Cascavel	103.827	130.228	199.801	193.928	1,83	0,86	0,94	0,87	9	14	16	15
RMC	Cariri	Crato	83.944	210.398	194.731	176.080	1,48	1,39	0,92	0,79	10	10	17	16
Estado	Estado	Ceará	5.671.628	15.177.896	21.219.779	22.419.168	100,00	100,00	100,00	100,00	*	*	*	*

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Dentre as atividades, a indústria de transformação se sobressai em Aquiraz e Eusébio, com destaque para a produção de alimentos e bebidas. Em São Gonçalo do Amarante, a geração de energia elétrica, com a operação das termelétricas, e a Construção Civil foram os destaque em 2015. Já na capital Fortaleza, a Construção Civil concentrou maior parcela da produção industrial no município no último ano.

Por outro lado, alguns municípios perderam importância na composição da produção da indústria cearense. Nos anos considerados, os municípios de Maranguape, Cascavel e Crato, em especial, perderam colocação entre os mais importantes para manufatura do Estado.

Os números para os anos finais revelam uma retomada do processo de concentração da atividade industrial no Ceará. Entre 2014 e 2015, a participação dos principais municípios no total do Valor Adicionado passou de 75,5% para 77,1%. O ano de 2015 marca o ingresso da economia nacional em uma severa crise econômica que afetou a todos os setores da economia e todos os estado do país. Nesse ano de instabilidade, a atividade apresentou um movimento concentrador, revelando respostas diferentes entre os municípios e em favor daqueles já tradicionais para o setor.

A análise acima indicou os municípios que concentram a atividade industrial cearense. Uma abordagem igualmente interessante é avaliar os municípios, que na comparação com os demais, possuem a atividade industrial com maior participação relativa no total do Valor Adicionado. Em outras palavras, avaliar os municípios mais industrializados no estado, aqueles em que a indústria responde por maior parcela do Valor Agregado pela produção na comparação com os demais municípios⁶.

Neste caso, a listagem dos principais municípios, aqueles cuja indústria registra as maiores participações no Valor Adicionado, é bastante diferente daquela vista na Tabela 5.7, embora algumas similaridades em seus integrantes possam ser percebidas. Esta diferença reside no fato de que apesar da indústria local ser importante para o estado, pode não o ser para economia municipal. Um exemplo emblemático é a capital Fortaleza, que não está entre os municípios mais industrializados.

Entre os municípios nos quais a indústria possui maior relevância, alguns alcançaram destaque especial nos anos observados. Entre estes, São Gonçalo do Amarante, que se coloca em 2015 como o município mais industrializado no estado, seguido por Eusébio e Frecheirinha, que passa a ocupar a terceira posição nesta lista. Em

⁶ Não se trata de uma comparação entre os setores em cada município, mas, sim, de uma comparação entre a indústria nos municípios.

tais municípios, a indústria respondeu no último ano por parcelas relevantes da produção local, respectivamente, 53,3%, 46,2% e 43,3%, sendo que no primeiro e no terceiro a indústria registrou um crescimento expressivo na sua participação. Ao trio, se juntam Uruburetama, Maracanaú e Horizonte como municípios nos quais a indústria apresenta forte relevância econômica. A Tabela 5.8, a seguir, traz os números.

Em Frecheirinha, Uruburetama e Horizonte, a indústria de transformação concentrou a produção industrial. Em tais municípios, a produção de têxtil e vestuário, no primeiro, e couros e calçados nos dois últimos, foram os destaques em 2015.

Em um movimento oposto, alguns municípios experimentaram, nos anos considerados, uma redução da participação da indústria na economia local. Integram o grupo os municípios de Sobral e Amontada, nos quais, apesar do aumento no Valor Adicionado, a indústria perdeu participação relativa. Em Sobral, o percentual passou de 45,9% em 2002 para 28,6% em 2015 e de 36,3% para 19,3% em Amontada no mesmo período. Tem-se ainda, Caridade, Jaguaribara e Alto Santo onde a perda expressiva de participação foi acompanhada de uma redução na produção, conforme revela a Tabela 2, a seguir.

Tabela 5.8: Municípios nos quais a atividade da indústria tem maior participação – Ceará – 2002, 2010, 2014 e 2015

Região Metropolitana (¹)	Região de Planejamento	Município	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Indústria Município / Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	5.819	141.680	527.941	772.718	8,34	34,03	46,99	53,33	55	11	1	1
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	193.364	584.849	842.018	985.459	59,13	54,07	43,51	46,17	4	1	3	2
RMS	Sertão de Sobral	Frecheirinha	1.646	8.010	53.383	73.477	8,26	12,98	37,28	43,30	56	47	7	3
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Uruburetama	16.873	59.530	97.549	112.239	29,48	34,12	38,74	42,19	23	10	6	4
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	818.899	1.870.053	2.333.376	2.644.828	59,87	51,29	40,93	41,32	2	3	5	5
RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	168.407	501.651	546.729	437.878	59,51	53,94	46,15	40,28	3	2	2	6
RMF	Grande Fortaleza	Trairi	34.906	53.114	239.214	206.393	32,91	20,84	42,11	38,07	17	26	4	7
RMF	Grande Fortaleza	Pacatuba	55.013	196.329	278.939	268.773	37,81	41,01	36,23	34,56	11	5	8	8
RMF	Grande Fortaleza	Pacajus	176.655	218.990	283.390	269.661	60,34	41,07	33,71	32,04	1	4	10	9
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	227.140	812.399	1.650.147	1.484.413	31,73	34,17	35,22	31,17	19	9	9	10
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	377.311	818.002	964.564	1.019.581	45,93	37,26	28,84	28,64	8	7	12	11
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Amontada	34.495	84.743	107.331	57.998	36,33	36,38	30,92	19,33	13	8	11	27
Interior	Sertão de Canindé	Caridade	14.991	5.933	8.532	9.467	40,11	8,64	8,78	8,85	10	60	60	60
Interior	Vale do Jaguaribe	Jaguaribara	28.625	3.793	6.679	11.385	48,37	5,24	4,98	8,72	5	119	92	63
Interior	Vale do Jaguaribe	Alto Santo	25.684	6.640	8.296	8.189	45,96	8,74	6,93	6,65	7	59	69	77
*	*	Ceará	5.671.628	15.177.896	21.219.779	22.419.168	22,65	21,94	19,16	19,56	*	*	*	*

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Ainda na avaliação dos municípios, uma abordagem importante é acompanhar o comportamento da concentração da atividade industrial na Região Metropolitana de Fortaleza *vis-à-vis* ao interior, entendido aqui como os demais municípios do Estado que não pertencem à RMF⁷.

Nos anos considerados, fica clara a concentração da indústria no entorno da capital cearense, algo já apontado na análise dos principais municípios para a indústria do estado (ver Tabela 5.7). Em todos os anos, a região, formada por dezenove municípios, concentrou percentuais superiores a 70% do Valor Adicionado gerado pela manufatura cearense, com níveis próximos aos 75% nos anos mais recentes. De fato, entre 2002 e 2010, o processo de concentração se intensificou e o percentual em tela alcançou a marca de 75,1% em 2010. Já entre 2010 e 2015, o nível desta concentração manteve relativa estabilidade, com percentual passando para 75,7% no último ano.

Ao Interior, formado pelos 165 municípios restantes do Estado, coube a parcela restante. Nos anos em análise, os demais municípios cearenses responderam por parcelas próximas a 25% do total produzido pela manufatura estadual. No comparativo entre as regiões, o Valor Adicionado pela indústria localizada no interior foi o equivalente a apenas 38% do Valor Adicionado por aquelas situadas na RMF em 2002 e a 32% no último ano, 2015. A Tabela 5.9 apresenta os números.

A RMF, além de Fortaleza, abrange outros municípios importantes para a indústria, tais como Eusébio, Horizonte, Maracanaú e São Gonçalo do Amarante, onde se localiza o CIPP. Em conjunto, tais municípios reúnem as condições mais propícias para a instalação e o desenvolvimento da atividade industrial, como economias de aglomeração e externalidades setoriais, atributos ainda pouco presentes no restante do Estado.

Tabela 5.9: Participação na atividade da indústria cearense – RMF e Interior – 2002, 2010, 2014 e 2015

⁷ No apêndice tem-se a listagem dos municípios componentes da RMF.

Região	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2014	2015
Ceará	5.671.628	15.177.896	21.219.779	22.419.168
Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)	4.101.448	11.398.757	15.910.123	16.981.234
Interior	1.570.181	3.779.139	5.309.655	5.437.934
Região	Participação da Indústria Região/Indústria Total Ceará (%)			
	2002	2010	2014	2015
Ceará	100,00	100,00	100,00	100,00
Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)	72,32	75,10	74,98	75,74
Interior	27,68	24,90	25,02	24,26
Interior/RMF	0,38	0,33	0,33	0,32
RMF/Interior	2,61	3,02	3,00	3,12

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Outra observação interessante é comparar o nível de industrialização da RMF e do Interior e perceber onde a indústria é mais importante para economia local. A Tabela 5.10 traz os números.

Como esperado, Fortaleza e seu entorno são mais industrializados, superando inclusive a média estadual. Apesar de um setor de serviço robusto, a região tem um maior peso relativo da indústria na composição do seu valor adicionado quando comparado ao interior cearense, ou até mesmo ao estado em seu conjunto. Já o interior tem uma participação menor da indústria, fato influenciado pela menor escala das economias dos municípios interioranos, salvo algumas exceções, e pela forte presença da administração pública enquanto atividade econômica em tais locais.

Nos anos observados, a manufatura diminuiu a sua relevância econômica em todas as regiões avaliadas. Em todo o estado, na RMF, ou no interior, o peso da atividade industrial na geração do Valor Adicionado em cada economia ficou menor entre 2002 e 2015. Embora comum a todo o período, tal redução de participação se mostrou mais intensa nos últimos cinco anos, entre 2010 e 2015. Neste intervalo, as perdas em pontos percentuais (p.p.) foram de 2,38, 2,51, e 2,08 para o estado, a RMF e o interior, respectivamente.

O movimento reflete a instabilidade que o setor enfrentou no período caracterizado por reduções seguidas na produção, cujas explicações residem tanto em questões estruturais que diminuem a competitividade do setor, como em aspectos conjunturais que impuseram obstáculos adicionais ao seu crescimento.

Tabela 5.10: Participação da Atividade Industrial na Economia – RMF e Interior – 2002, 2010, 2014 e 2015

Região	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2014	2015
Ceará	5.671.628	15.177.896	21.219.779	22.419.168
Região Metropolitana de Fortaleza	4.101.448	11.398.757	15.910.123	16.981.234
Interior	1.570.181	3.779.139	5.309.655	5.437.934

Região	Valor Adicionado Bruto Total, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2014	2015
Ceará	25.041.259	69.178.380	110.778.791	114.634.401
Região Metropolitana de Fortaleza	15.584.987	43.921.235	69.857.957	72.430.108
Interior	9.456.271	25.257.145	40.920.834	42.204.294

Região	Participação Indústria Região/Valor Adicionado Total Região			
	2002	2010	2014	2015
Ceará	22,65	21,94	19,16	19,56
Região Metropolitana de Fortaleza	26,32	25,95	22,77	23,44
Interior	16,60	14,96	12,98	12,88

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Análise similar à realizada para os municípios também pode ser feita para as regiões cearenses. As regiões estudadas aqui são aquelas definidas como Regiões de Planejamento pelo governo do Estado⁸.

Considerando aquelas que concentram a maior parcela da produção industrial no Estado, percebidas como as principais regiões para manufatura cearense, a concentração da atividade e de sua produção é ainda mais intensa que a observada em nível municipal. De fato, em 2015, a Grande Fortaleza, que se confunde com a Região Metropolitana de Fortaleza, concentrou 75,74% da atividade no estado. Em seguida, para o mesmo ano, surgem as regiões do Sertão de Sobral, com 5,22% da produção total, e do Cariri, com 4,98%. Em 2015, em conjunto, as três regiões concentraram 85,93% da produção manufatureira cearense. Este quadro é praticamente igual ao observado no início da nova série, em 2002, quando tais regiões concentraram 84,89%, e também em 2010, cujo percentual foi de 86,18%. Entre as atividades industriais, destaque para os segmentos da Transformação, Alimentos e Bebidas, Têxtil e Vestuário, e para Construção Civil na Grande Fortaleza, e Couro e Calçados no Sertão de Sobral e no Cariri.

Nos anos considerados, todas as regiões do Estado apresentaram expansão no Valor Adicionado industrial. Entre elas, destaque para as regiões da Grande Fortaleza,

⁸ No apêndice tem-se a listagem das Regiões de Planejamento e seus municípios componentes.

Litoral Norte, Sertão Central e Serra da Ibiapaba, únicas a ganhar participação entre 2002 e 2015. Ao longo dos anos observados, a concentração aumentou na Grande Fortaleza, com um movimento mais intenso entre 2002 e 2010. A Tabela 5.11 apresenta os números.

Tabela 5.11: Regiões de Planejamento com maiores participações na atividade da indústria – Ceará – 2002, 2010, 2014 e 2015.

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Indústria Região/Indústria Total Ceará			
	2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015
Grande Fortaleza	4.101.448	11.398.757	15.910.123	16.981.234	72,32	75,10	74,98	75,74
Sertão de Sobral	398.470	888.526	1.098.098	1.169.256	7,03	5,85	5,17	5,22
Cariri	314.641	792.670	1.128.550	1.115.400	5,55	5,22	5,32	4,98
Vale do Jaguaribe	178.056	361.517	593.312	622.192	3,14	2,38	2,80	2,78
Litoral Oeste / Vale do Curu	191.417	440.453	623.521	546.598	3,37	2,90	2,94	2,44
Litoral Leste	112.894	237.307	429.928	431.138	1,99	1,56	2,03	1,92
Litoral Norte	63.399	274.202	362.038	362.626	1,12	1,81	1,71	1,62
Sertão Central	61.207	266.113	319.123	357.573	1,08	1,75	1,50	1,59
Serra da Ibiapaba	44.421	109.872	188.026	233.108	0,78	0,72	0,89	1,04
Centro Sul	71.385	181.968	220.122	229.031	1,26	1,20	1,04	1,02
Maciço de Baturité	53.368	72.377	123.553	130.706	0,94	0,48	0,58	0,58
Sertão dos Crateús	33.223	85.889	103.246	106.554	0,59	0,57	0,49	0,48
Sertão de Canindé	36.840	41.982	63.096	96.159	0,65	0,28	0,30	0,43
Sertão dos Inhamuns	10.860	26.264	57.042	37.593	0,19	0,17	0,27	0,17
Ceará	5.671.628	15.177.896	21.219.779	22.419.168	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Ordenada pelo ano de 2015.

No tocante as regiões mais industrializadas, a Grande Fortaleza, o Sertão de Sobral e o Litoral Oeste/Vale do Curu são as três em que a manufatura possui maior importância relativa na geração do Valor Adicionado local. Entre 2002 e 2015, entretanto, todas estas apresentaram diminuição da participação da indústria nas economias locais, com destaque para as duas últimas, cujas reduções nas participações foram mais expressivas.

Por outro lado, Litoral Norte, Sertão Central e Serra da Ibiapaba registraram elevação da importância da indústria na produção local. Nestas, se destacam as atividades de geração de energia elétrica, fabricação de calçados e construção civil, respectivamente.

No ano de 2015, a região da Grande Fortaleza, que tem a manufatura concentrando 23,44% do seu Valor Adicionado, se posicionou como a região mais industrializada no estado. Na sequência, se destacam a região do Sertão de Sobral (22,38%) e o Litoral Oeste/Vale do Curu (18,27%). Nesta última, se sobressaem as atividades de fabricação de calçados e a geração de energia elétrica. A Tabela 5.12 apresenta os números.

Tabela 5.12: Participação da atividade da indústria nas Regiões de Planejamento – Ceará – 2002, 2010, 2014 e 2015

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)				Valor Adicionado Bruto Total, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Indústria Região / Total Região (%)			
	2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015
Grande Fortaleza	4.101.448	11.398.757	15.910.123	16.981.234	15.584.987	43.921.235	69.857.957	72.430.108	26,32	25,95	22,77	23,44
Sertão de Sobral	398.470	888.526	1.098.098	1.169.256	1.191.096	3.180.840	4.980.532	5.224.584	33,45	27,93	22,05	22,38
Litoral Oeste / Vale do Curu	191.417	440.453	623.521	546.598	752.891	2.092.569	2.985.265	2.991.495	25,42	21,05	20,89	18,27
Litoral Leste	112.894	237.307	429.928	431.138	475.001	1.286.260	2.277.622	2.400.465	23,77	18,45	18,88	17,96
Vale do Jaguaribe	178.056	361.517	593.312	622.192	947.988	2.338.849	3.983.554	4.063.976	18,78	15,46	14,89	15,31
Litoral Norte	63.399	274.202	362.038	362.626	563.449	1.698.379	2.740.772	2.937.412	11,25	16,14	13,21	12,35
Sertão Central	61.207	266.113	319.123	357.573	672.849	1.803.151	2.771.585	2.953.249	9,10	14,76	11,51	12,11
Cariri	314.641	792.670	1.128.550	1.115.400	1.976.674	5.552.865	9.507.312	9.752.330	15,92	14,27	11,87	11,44
Serra da Ibiapaba	44.421	109.872	188.026	233.108	584.879	1.652.836	2.643.321	2.690.452	7,59	6,65	7,11	8,66
Maciço de Baturité	53.368	72.377	123.553	130.706	436.317	1.095.641	1.685.729	1.713.427	12,23	6,61	7,33	7,63
Centro Sul	71.385	181.968	220.122	229.031	724.746	1.897.433	3.090.075	3.069.416	9,85	9,59	7,12	7,46
Sertão de Canindé	36.840	41.982	63.096	96.159	353.494	824.252	1.234.304	1.319.930	10,42	5,09	5,11	7,29
Sertão dos Crateús	33.223	85.889	103.246	106.554	553.347	1.320.448	2.130.221	2.173.715	6,00	6,50	4,85	4,90
Sertão dos Inhamuns	10.860	26.264	57.042	37.593	223.541	513.622	890.540	913.842	4,86	5,11	6,41	4,11
Ceará	5.671.628	15.177.896	21.219.779	22.419.168	25.041.259	69.178.380	110.778.791	114.634.401	22,65	21,94	19,16	19,56

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Ordenada pelo ano de 2015.

5.3 SERVIÇOS

A presente seção aborda a dinâmica do Valor Adicionado Bruto (VAB) municipal da atividade de serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) cearense para os anos de 2002, 2010, 2014 e 2015.

De início apresenta-se uma lista dos municípios que registraram as maiores participações no VAB da atividade dos serviços cearense para cada um dos anos selecionados com suas respectivas posições no ranking estadual.

Na sequência apresenta-se uma lista dos municípios nos quais a atividade dos serviços tem maior participação, ou seja, onde esta atividade apresenta elevada representatividade dentro do município.

Posteriormente, apresenta-se uma desagregação espacial da participação agregada dos municípios dentro e fora da Região Metropolitana de Fortaleza no total da atividade de serviços cearense. Em seguida, faz-se uma análise da participação intraregional da atividade dos serviços dentro e fora da Região Metropolitana de Fortaleza, revelando o peso da referida atividade dentro de cada uma dessas duas regiões.

Na sequência apresentam-se as participações das catorze regiões de planejamento no Valor Adicionado da atividade de serviços cearense para cada ano selecionado com suas respectivas posições no ranking estadual.

Por fim, calcula-se a participação da atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) dentro de cada uma das catorze regiões de planejamento cearense revelando em qual região esta atividade apresenta maior significância econômica.

A Tabela 5.13, a seguir, apresenta os municípios com as maiores participações no total do VAB da atividade de serviços cearense (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) para os anos de 2002, 2010, 2014 e 2015. Um total de treze municípios já ocupou uma das dez primeiras colocações nos anos selecionados revelando recorrência de grande parte deles ao longo dos últimos catorze anos. Ou seja, os municípios com as maiores participações no total do VAB dos serviços cearenses são praticamente os mesmos.

Em 2002, o município de Fortaleza detinha uma participação de 63,89% do total do VAB dos serviços estadual, seguido pelos municípios de Maracanaú (3,27%), Sobral (2,64%), Juazeiro do Norte (2,59%) e Caucaia (2,37%). A participação conjunta desses

cinco municípios era de 74,76% do VAB dos serviços cearenses, revelando que cinco municípios concentravam $\frac{3}{4}$ do VAB total dos serviços estadual.

Em 2010, o município de Fortaleza manteve a primeira posição no ranking estadual com participação de 60,21% do VAB dos serviços, seguido por Maracanaú (3,86%), Juazeiro do Norte (3,39%), Sobral (2,82%) e Caucaia (2,79%). Nota-se que os cinco municípios se mantiveram no grupo dos cinco principais com uma mudança de participação entre Juazeiro do Norte e Sobral. Ademais, diante a perda de 3,69 pontos percentuais de participação do município de Fortaleza, a participação conjunta desses cinco municípios no VAB dos serviços cearenses caiu para 73,07%, mantendo-se ainda bastante elevada.

Em 2015, o município de Fortaleza ocupou ainda a primeira posição no ranking com participação de 54,89% do VAB total dos serviços cearense. Na sequência, têm-se os municípios de Maracanaú (4,89%), Juazeiro do Norte (3,85%), Caucaia (3,72%) e Sobral (3,09%). Novamente, esses mesmos municípios mantiveram as cinco primeiras colocações no ranking estadual com Sobral passando a ocupar a quinta colocação. A participação conjunta desses cinco principais municípios também caiu para 70,47%, em função principalmente da forte perda de participação do município de Fortaleza no total do VAB dos serviços entre os anos de 2010 e 2015 de 5,32 pontos percentuais.

Ao se considerar o ano de 2002, a perda do município de Fortaleza foi de 9,01 pontos percentuais, revelando uma nítida desconcentração dessa atividade em favor dos demais municípios, especialmente aqueles localizados também dentro da região Metropolitana de Fortaleza (Maracanaú e Caucaia) que registraram os maiores ganhos de participação nos últimos catorze anos.

Vale destacar o município de Aquiraz que estava localizada fora do grupo dos dez maiores VAB dos serviços nos anos de 2002 e 2010 passou a assumir uma posição nesse grupo nos últimos dois anos da série. Já o município de Itapipoca que já ocupou o nono lugar em 2002, passou para a décima primeira colocação nos demais anos analisados. Por fim, outros dois municípios, Horizonte e Itapajé, que já fizeram parte do grupo dos dez principais perderam significativa participação dentro do VAB dos serviços cearenses nos anos mais recentes.

No anexo tem-se uma lista com os municípios com as menores participações no VAB da atividade de serviços cearense (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) para os mesmos anos selecionados.

Tabela 5.13: Municípios com maiores participações na atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) – Ceará – 2002, 2010, 2014 e 2015

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Serviços Município / Serviços Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	7.408.033	20.514.990	33.118.590	32.900.261	63,89	60,21	56,42	54,89	1	1	1	1
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	379.706	1.314.992	2.629.990	2.949.867	3,27	3,86	4,48	4,92	2	2	2	2
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	300.061	1.154.880	2.312.099	2.305.558	2,59	3,39	3,94	3,85	4	3	3	3
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	274.701	952.056	2.100.743	2.232.133	2,37	2,79	3,58	3,72	5	5	4	4
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	305.830	960.422	1.738.121	1.850.726	2,64	2,82	2,96	3,09	3	4	5	5
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	97.747	375.588	869.198	899.003	0,84	1,10	1,48	1,50	8	8	6	6
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	75.339	232.967	666.516	726.771	0,65	0,68	1,14	1,21	11	13	9	7
RMC	Cariri	Crato	152.145	434.502	676.491	701.312	1,31	1,28	1,15	1,17	6	6	8	8
Interior	Centro Sul	Iguatu	129.166	420.824	735.941	697.186	1,11	1,24	1,25	1,16	7	7	7	9
Interior	Litoral Leste	Aracati	77.614	229.017	449.810	479.562	0,67	0,67	0,77	0,80	10	14	10	10
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapipoca	87.040	245.249	449.355	464.001	0,75	0,72	0,77	0,77	9	11	11	11
RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	64.104	267.556	353.559	336.290	0,55	0,79	0,60	0,56	16	9	14	16
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapajé	40.023	245.944	148.718	147.895	0,35	0,72	0,25	0,25	25	10	35	35
Estado	Estado	Ceará	11.594.125	34.074.269	58.697.767	59.941.714	100,00	100,00	100,00	100,00	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Após analisar a participação municipal no VAB dos serviços cearense faz-se uma análise olhando para dentro de cada município. A Tabela 5.14 abaixo apresenta os municípios nos quais a atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) tem maior participação. Nota-se que um total de dezenove municípios registraram as dez maiores participações do VAB dos serviços no total do VAB municipal em algum dos anos selecionados.

Em 2002, apenas dois municípios registraram participação do VAB dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) no total do VAB municipal acima dos cinquenta por cento, Fortaleza (65,65%) e Juazeiro do Norte (53,49%), revelando o elevado peso dessa atividade para esses dois municípios. Outros cinco municípios registraram participação entre 40% e 50%: Crato (45,78%), Iguatu (45,49%), Brejo Santo (41,25%), Russas (40,77%) e Crateús (40,58%). Por fim, outros nove municípios apresentaram uma participação entre 30% e 40%: Quixadá (39,51%), Aracati (39,12%), Baturité (38,88%), Nova Russas (38,88%), Sobral (37,23%), Barbalha (36,65%), Aquiraz (35,30%), Itaitinga (35,16%) e Jijoca de Jericoacoara (33,94%), revelando uma importância menos expressiva dessa atividade.

Em 2015, foi percebido algumas mudanças significativas quando a atividade de serviços registrou forte ganho de participação do VAB total de alguns municípios e nítida perda de participação em outros. Um total de onze municípios passou a registrar participação da atividade de serviços acima dos cinco por cento. As maiores participações foram observadas nos municípios de Fortaleza (66,50%), Juazeiro do Norte (65,56%), Jijoca de Jericoacoara (61,26%), Iguatu (57,90%) e Pereiro (55,67%). Chama bastante atenção o crescimento de participação observada em Jijoca de Jericoacoara cuja participação saltou de 33,94%, em 2002, para 61,26%, em 2016 e do município de Pereiro cuja participação passou de 22,19%, para 55,67%, na mesma comparação.

Tabela 5.14: Municípios nos quais a atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) tem maior participação – Ceará – 2002, 2010, 2014 e 2015

Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Serviços Município / Valor Adicionado Bruto Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	7.408.033	20.514.990	33.118.590	32.900.261	65,65	65,12	68,36	66,50	1	1	1	1
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	300.061	1.154.880	2.312.099	2.305.558	53,49	60,08	67,68	65,56	2	2	2	2
Interior	Litoral Norte	Jijoca de Jericoacoara	7.197	46.800	105.671	124.238	33,94	51,73	60,42	61,26	27	4	3	3
Interior	Centro Sul	Iguatu	129.166	420.824	735.941	697.186	45,49	54,79	57,10	57,90	4	3	4	4
Interior	Vale do Jaguaribe	Pereiro	5.735	17.045	33.716	81.166	22,19	29,27	36,29	55,67	106	79	50	5
RMC	Cariri	Crato	152.145	434.502	676.491	701.312	45,78	48,58	52,30	54,37	3	5	5	6
RMF	Grande Fortaleza	Itaitinga	17.358	65.410	194.338	253.417	35,16	37,15	49,75	52,95	22	31	8	7
RMC	Cariri	Barbalha	49.687	168.470	314.191	333.325	36,65	40,35	48,25	52,34	16	18	12	8
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	305.830	960.422	1.738.121	1.850.726	37,23	43,75	51,97	51,98	15	12	6	9
Interior	Sertão dos Crateús	Crateús	57.225	168.594	283.919	297.319	40,58	48,10	48,69	50,65	7	7	11	10
Interior	Sertão Central	Quixadá	64.516	237.133	387.469	412.778	39,51	45,35	51,43	50,44	8	9	7	11
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	75.339	232.967	666.516	726.771	35,30	36,35	49,40	48,97	20	33	9	12
Interior	Sertão dos Crateús	Nova Russas	19.494	56.616	106.865	108.656	38,88	43,51	49,38	48,14	11	13	10	13
Interior	Litoral Leste	Aracati	77.614	229.017	449.810	479.562	39,12	43,42	45,31	45,44	9	14	17	21
Interior	Cariri	Penaforte	3.100	20.721	33.311	33.595	27,92	45,75	44,32	43,98	48	8	21	22
Interior	Maciço de Baturité	Baturité	25.483	69.561	128.440	132.895	38,88	36,96	40,06	42,65	10	32	33	28
Interior	Vale do Jaguaribe	Russas	65.133	192.980	330.237	332.529	40,77	39,33	42,77	42,65	6	22	25	29
Interior	Cariri	Brejo Santo	32.814	101.720	210.112	222.477	41,25	44,63	42,36	41,96	5	10	27	33
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapajé	40.023	245.944	148.718	147.895	26,18	48,46	35,14	35,42	61	6	61	64
Estado	Estado	Ceará	11.594.125	34.074.269	58.697.767	59.941.714	46,30	49,26	52,99	52,29	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (!) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Não integra nenhuma região metropolitana.

Nota: (!) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Após se realizar a análise da evolução da participação do VAB dos serviços para os principais municípios cearenses faz-se necessário ver uma dinâmica mais geral do ponto de vista espacial. A Tabela 5.15 a seguir apresenta a evolução da participação na atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) cearense dentro e fora da Região Metropolitana de Fortaleza para os anos de 2002, 2010, 2014 e 2015.

Em 2002, a RMF concentrava 74,77% do VAB dos serviços cearenses com os outros 25,23% ficando na mão dos demais 165 municípios. Em 2015, a participação da RMF caiu para 70,96%, confirmando o movimento de desconcentração em favor dos municípios fora da referida região. Com isso, antes o VAB dos serviços da RMF era 2,96 vezes maior que o do interior, passando a ser 2,44 vezes maior em 2015.

Tabela 5.15: Participação na atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) cearense – RMF e Interior – 2002, 2010, 2014 e 2015

Região	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2014	2015
Ceará	11.594.125	34.074.269	58.697.767	59.941.714
Interior	2.924.739	9.269.124	16.672.964	17.407.272
Região Metropolitana de Fortaleza	8.669.386	24.805.145	42.024.804	42.534.442

Região	Participação dos Serviços Região/Serviços Total Ceará (%)			
	2002	2010	2014	2015
Ceará	100,00	100,00	100,00	100,00
Interior	25,23	27,20	28,40	29,04
Região Metropolitana de Fortaleza	74,77	72,80	71,60	70,96
Interior/RMF	0,34	0,37	0,40	0,41
RMF/Interior	2,96	2,68	2,52	2,44

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

A Tabela 5.16, abaixo, apresenta o peso do Valor Adicionado da atividade de serviços na Região Metropolitana de Fortaleza e no interior do estado. Em 2002, o VAB dos serviços participava com 55,63% do VAB total da Região Metropolitana de Fortaleza e com apenas 30,93% do VAB total dos municípios que formam o interior do estado do Ceará. Em 2015, a participação do VAB dos serviços no total da Região Metropolitana de Fortaleza passou para 58,72% e no total do interior passou a ser de 41,25%, revelando ganho de participação dessa atividade em praticamente todo o estado, principalmente nos municípios fora da RMF.

Tabela 5.16: Participação da atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) na economia da região – Ceará, RMF e Interior – 2002, 2010, 2014 e 2015

Região	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2014	2015
Ceará	11.594.125	34.074.269	58.697.767	59.941.714
Interior	2.924.739	9.269.124	16.672.964	17.407.272
Região Metropolitana de Fortaleza	8.669.386	24.805.145	42.024.804	42.534.442

Região	Valor Adicionado Bruto Total, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2014	2015
Ceará	25.041.259	69.178.380	110.778.791	114.634.401
Interior	9.456.271	25.257.145	40.920.834	42.204.294
Região Metropolitana de Fortaleza	15.584.987	43.921.235	69.857.957	72.430.108

Região	Participação Serviços Região/Valor Adicionado Total Região			
	2002	2010	2014	2015
Ceará	46,30	49,26	52,99	52,29
Interior	30,93	36,70	40,74	41,25
Região Metropolitana de Fortaleza	55,63	56,48	60,16	58,72

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Após separar a participação do VAB dos serviços dentro e fora da Região Metropolitana de Fortaleza, faz-se necessário uma visão mais desagregada pelas catorze macrorregiões de planejamento do estado do Ceará.

A Tabela 5.17 apresenta a evolução das participações das regiões de planejamento no VAB da atividade de serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) cearense para os anos de 2002, 2010, 2014 e 2015.

Como visto anteriormente, a Região da Grande Fortaleza que equivale a Região Metropolitana de Fortaleza, concentra 70,96% do VAB dos serviços cearenses, seguida pela região do Cariri (7,85%), Sertão de Sobral (3,99%), Vale do Jaguaribe (2,56%) e Centro Sul (2,35%). A participação conjunta dessas cinco regiões passou para 87,71%, em 2015, ante os 88,94%, em 2002.

As regiões que perderam participação do VAB dos serviços entre os anos de 2002 e 2015 foram Grande Fortaleza (-3,81 p.p.) e Sertão do Canindé (-0,04 p.p.). Por outro lado, as regiões que experimentaram os maiores ganhos de participação no VAB dos serviços cearense entre estes dois anos foram: Cariri (+1,56 p.p.); Sertão de Sobral (+0,57 p.p.) e Sertão Central (+0,34 p.p.).

Tabela 5.17: Regiões de Planejamento com maiores participações na atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) – Ceará – 2002, 2010, 2014 e 2015

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Serviços Região/Serviços Total Ceará			
	2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015
Grande Fortaleza	8.669.386	24.805.145	42.024.804	42.534.442	74,77	72,80	71,60	70,96
Cariri	728.340	2.428.091	4.605.576	4.703.524	6,28	7,13	7,85	7,85
Sertão de Sobral	396.694	1.243.605	2.241.946	2.391.535	3,42	3,65	3,82	3,99
Vale do Jaguaribe	270.060	785.251	1.449.823	1.534.478	2,33	2,30	2,47	2,56
Centro Sul	247.607	786.775	1.378.205	1.410.157	2,14	2,31	2,35	2,35
Sertão Central	183.599	616.331	1.084.160	1.152.520	1,58	1,81	1,85	1,92
Serra da Ibiapaba	163.826	557.439	999.952	1.039.014	1,41	1,64	1,70	1,73
Litoral Norte	160.902	504.017	940.576	1.019.710	1,39	1,48	1,60	1,70
Litoral Oeste / Vale do Curu	196.819	715.228	980.344	1.018.567	1,70	2,10	1,67	1,70
Sertão dos Crateús	169.922	484.926	846.036	883.330	1,47	1,42	1,44	1,47
Litoral Leste	147.666	421.349	818.825	869.044	1,27	1,24	1,39	1,45
Maciço de Baturité	106.672	284.974	521.874	549.908	0,92	0,84	0,89	0,92
Sertão de Canindé	96.623	268.242	453.594	477.305	0,83	0,79	0,77	0,80
Sertão dos Inhamuns	56.011	172.895	352.053	358.179	0,48	0,51	0,60	0,60
Ceará	11.594.125	34.074.269	58.697.767	59.941.714	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: Ordenado pelo ano mais recente.

Por fim, a Tabela 5.18 apresenta a evolução da participação da atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) no VAB total de cada uma das catorze regiões de planejamento cearense nos anos de 2002, 2010, 2014 e 2015.

Em 2002, apenas a região da Grande Fortaleza registrou participação do VAB dos serviços acima dos cinquenta por cento. Outros municípios que também registraram elevada participação do VAB dos serviços no VAB total foram: Cariri (38,51%); Centro Sul (34,16%); Sertão de Sobral (32,84%) e Litoral Leste (31,09%).

Em 2015, a Grande Fortaleza continuou sendo a única região a registrar participação do VAB dos serviços no VAB total acima dos cinquenta por cento. Outros municípios que também apresentaram elevada participação foram: Cariri (49,46%); Centro Sul (45,94%) e Sertão de Sobral (45,13%).

Entre os anos de 2002 e 2015, todas as catorze regiões registraram ganho de participação do VAB dos serviços no total do VAB de cada região. Os maiores ganhos de participação foram vistos nas regiões de Sertão dos Inhamuns (+14,14 p.p.); Sertão de Sobral (+12,29 p.p.) e Centro Sul (+11,78 p.p.). Enquanto os menores ganhos foram observados na Grande Fortaleza (+3,10 p.p.); Litoral Leste (+5,12 p.p.) e Litoral Norte (+6,16 p.p.).

Tabela 5.18: Participação da atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) nas Regiões de Planejamento – Ceará – 2002, 2010, 2014 e 2015

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Serviços Região / Total Região (%)			
	2010	2011	2012	2013	2002	2010	2014	2015
Grande Fortaleza	8.669.386	24.805.145	42.024.804	42.534.442	55,63	56,48	60,16	58,72
Cariri	728.340	2.428.091	4.605.576	4.703.524	38,51	44,90	49,57	49,46
Centro Sul	247.607	786.775	1.378.205	1.410.157	34,16	41,47	44,60	45,94
Sertão de Sobral	396.694	1.243.605	2.241.946	2.391.535	32,84	38,66	44,53	45,13
Sertão dos Inhamuns	56.011	172.895	352.053	358.179	25,06	33,66	39,53	39,19
Sertão Central	183.599	616.331	1.084.160	1.152.520	27,29	34,18	39,12	39,03
Serra da Ibiapaba	163.826	557.439	999.952	1.039.014	28,01	33,73	37,83	38,62
Vale do Jaguaribe	270.060	785.251	1.449.823	1.534.478	28,49	33,57	36,40	37,76
Sertão dos Crateús	169.922	484.926	846.036	883.330	27,32	33,92	36,92	37,72
Litoral Leste	147.666	421.349	818.825	869.044	31,09	32,76	35,95	36,20
Sertão de Canindé	96.623	268.242	453.594	477.305	27,33	32,54	36,75	36,16
Litoral Norte	160.902	504.017	940.576	1.019.710	28,56	29,68	34,32	34,71
Litoral Oeste / Vale do Curu	196.819	715.228	980.344	1.018.567	26,14	34,18	32,84	34,05
Maciço de Baturité	106.672	284.974	521.874	549.908	24,45	26,01	30,96	32,09
Ceará	11.594.125	34.074.269	58.697.767	59.941.714	46,30	49,26	52,99	52,29

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: Ordenado pelo ano mais recente.

5.4 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Esta seção aborda a dinâmica do Valor Adicionado municipal da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense para os anos de 2002, 2010, 2014 e 2015.

Novamente, começa-se com uma lista dos municípios que registraram as maiores participações na citada atividade para cada um dos anos selecionados com suas respectivas posições no ranking estadual.

Na sequência, apresenta-se uma lista dos municípios nos quais a atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social tem maior participação, ou seja, onde esta atividade apresenta elevada representatividade dentro do VAB municipal.

Posteriormente, calcula-se a participação da Região Metropolitana de Fortaleza e do interior do estado do Ceará no total do Valor Adicionado da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense. Em seguida, faz-se uma análise da participação intraregional desta atividade dentro e fora da Região Metropolitana de Fortaleza, revelando o peso da referida atividade dentro de cada uma dessas duas regiões.

Em seguida, apresentam-se uma nova desagregação regional a partir das participações das catorze regiões de planejamento no VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense para cada ano selecionado com suas respectivas posições no ranking estadual.

Por fim, calcula-se a participação da referida atividade dentro de cada uma das catorze regiões de planejamento cearense revelando em qual região esta atividade apresenta maior representatividade econômica.

A Tabela 5.19 abaixo mostra que um total de 11 municípios ocuparam alguma das dez primeiras posições em algum dos anos analisados. O município de Fortaleza registrou, em 2002, a maior participação no VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense de 29,82%, seguido pelas participações de Caucaia (3,29%), Maracanaú (2,84%), Juazeiro do Norte (2,54%) e Sobral (2,13%). A participação conjunta desses cinco municípios era de 40,61% no referido ano, revelando menor concentração espacial quando comparado a atividade de serviços analisada na subseção anterior cuja participação dos cinco maiores municípios foi de 74,76%.

Tabela 5.19: Municípios com maiores participações na atividade da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social – Ceará - 2002, 2010, 2014 e 2015

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social Município/Serviços Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	1.756.333	4.751.260	7.170.274	7.708.023	29,82	28,92	28,57	28,42	1	1	1	1
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	193.764	571.397	880.705	995.105	3,29	3,48	3,51	3,67	2	2	2	2
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	167.087	457.409	732.001	801.010	2,84	2,78	2,92	2,95	3	4	3	3
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	149.663	468.180	661.425	738.749	2,54	2,85	2,64	2,72	4	3	4	4
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	125.482	392.424	609.817	661.729	2,13	2,39	2,43	2,44	5	5	5	5
RMC	Cariri	Crato	80.331	213.294	346.894	365.533	1,36	1,30	1,38	1,35	6	6	6	6
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapipoca	71.153	208.558	336.794	363.831	1,21	1,27	1,34	1,34	7	7	7	7
RMF	Grande Fortaleza	Maranguape	68.722	201.484	301.444	343.172	1,17	1,23	1,20	1,27	9	8	8	8
Interior	Centro Sul	Iguatu	70.095	182.993	272.410	302.012	1,19	1,11	1,09	1,11	8	9	9	9
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	51.579	147.789	255.355	282.380	0,88	0,90	1,02	1,04	12	12	10	10
Interior	Sertão de Canindé	Canindé	57.389	150.325	223.726	244.411	0,97	0,91	0,89	0,90	10	10	13	13
Estado	Estado	Ceará	5.890.425	16.430.304	25.097.733	27.124.080	100,00	100,00	100,00	100,00	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

No ano de 2015, nota-se algumas mudanças de participações no grupo dos cinco maiores municípios, mantendo ainda suas posições no ranking estadual, revelando mudanças pouco expressivas ao longo dos últimos catorze anos. (Tabela 5.19).

O município de Fortaleza passou a responder por 28,42% do VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense, seguido pelos municípios de Caucaia (3,67%), Maracanaú (2,95%), Juazeiro do Norte (2,72%) e Sobral (2,44%). A participação conjunta desses cinco municípios reduziu-se levemente para 40,20% principalmente pela perda de participação de Fortaleza de 1,4 p.p. na comparação dos anos de 2002 e 2015.

Vale destacar algumas mudanças ocorridas nesses últimos catorze anos, a exemplo do ganho de participação de Aquiraz, que passou de 0,88%, décima segunda colocação em 2002, para 1,04%, décima colocação em 2015 e a perda de participação de Canindé, que passou de 0,97%, décima colocação, para 0,90%, passando a ocupar a décima terceira posição no ranking estadual na comparação dos dois anos.

Na Tabela A7 no apêndice está disponível uma lista com os municípios que registraram as menores participações no VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense nos anos selecionados.

A Tabela 5.20 abaixo apresenta uma lista de municípios nos quais a atividade da administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social tem maior participação, revelando elevada dependência desses municípios em relação ao setor público.

Em 2002, o município de Graça registrou a maior participação dessa atividade no total do seu Valor Adicionado Bruto de 63,34%, ou seja, de cada R\$ 100,00 de Valor Adicionado pelo município, aproximadamente, R\$ 63,34 foram adicionados pela administração pública. Na sequência, têm-se os municípios de Tururu (62,19%); Chaval (61,85%); Poranga (61,27%); Martinópole (61,19%); Tejuçuoca (60,54%); Aiuaba (60,43%); Umirim (60,30%) e Apuiarés (60,15%), todos com participação acima dos 60%. Isso revela uma baixa participação do setor privado na atividade produtiva desses municípios.

Em 2015, Pires Ferreira passou a ocupar a primeira colocação no ranking cuja participação da administração pública no VAB municipal foi de 66,59%, seguido por Granjeiro (64,71%); Alcântaras (64,47%); Choró (63,53%); Tejuçuoca (63,37%) e Graça (62,43%), apenas para listar as seis maiores participações, todas acima dos 62%, revelando forte dependência do setor público nesses municípios. Em anexo têm-se uma

lista de municípios com as menores participações da referida atividade no VAB municipal.

Vale destacar que no grupo dos principais municípios alguns aumentaram significativamente sua dependência do setor público na comparação dos anos de 2002 e 2015, a exemplo de Pires Ferreira cuja participação aumentou em 24,11 p.p., seguido por Ibareta (+18,06 p.p.); Choró (+15,64 p.p.); Ararendá (+8,36 p.p.) e Alcântaras (+7,76 p.p.) apenas para listar os cinco principais crescimentos.

Por outro lado, também no grupo de maiores participações do VAB da administração pública no VAB municipal, têm-se aqueles que reduziram sua dependência do setor público, a exemplo de Aiuaba que reduziu a participação do VAB da administração pública em 11,24 p.p., seguido por Apuiarés (-5,64 p.p.); Chaval (-4,77 p.p.); Tururu (-4,33 p.p.) e Umirim (-2,73 p.p.), revelando incremento de outras atividades produtivas nos citados municípios.

Tabela 5.20: Municípios nos quais a atividade da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social tem maior participação – Ceará – 2002, 2010, 2014 e 2015

Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social Município/Valor Adicionado Bruto Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015
RMS	Sertão de Sobral	Pires Ferreira	6.184	18.735	27.674	28.654	42,48	53,40	61,62	66,59	100	62	6	1
Interior	Cariri	Granjeiro	4.594	11.023	17.994	19.071	57,95	59,49	58,54	64,71	12	21	13	2
RMS	Sertão de Sobral	Alcântaras	8.410	22.719	35.093	37.215	56,72	63,07	59,92	64,47	18	7	9	3
Interior	Sertão Central	Choró	10.378	28.269	42.224	43.577	47,89	65,84	62,26	63,53	72	2	4	4
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Tejuçuoca	10.791	32.143	53.596	60.293	60,54	64,25	63,18	63,37	6	3	2	5
RMS	Sertão de Sobral	Graça	12.923	32.983	46.991	49.866	63,34	62,70	62,72	62,93	1	9	3	6
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Miraíma	8.583	26.267	42.722	44.453	56,16	58,71	64,90	62,77	21	26	1	7
Interior	Centro Sul	Catarina	11.410	34.727	53.287	58.157	57,67	61,69	61,03	61,47	14	12	7	8
Interior	Serra da Ibiapaba	Carnaubal	11.768	32.409	53.112	57.167	56,83	52,74	53,53	61,45	17	67	41	9
Interior	Litoral Norte	Martinópole	7.078	20.157	32.690	36.579	61,19	63,68	59,51	60,36	5	4	10	10
RMS	Sertão de Sobral	Meruoca	9.472	27.021	43.287	46.332	53,96	58,74	61,77	60,13	31	25	5	11
Interior	Sertão dos Crateús	Poranga	9.514	23.152	36.675	38.001	61,27	63,64	60,32	59,45	4	5	8	17
Interior	Cariri	Altaneira	5.309	13.741	23.032	25.005	59,13	61,41	49,91	59,40	10	13	59	18
Interior	Sertão dos Crateús	Ararendá	8.187	21.275	32.602	33.981	50,23	62,90	58,22	58,59	54	8	16	19
Interior	Sertão Central	Ibaretama	9.902	26.537	40.101	42.141	39,88	62,51	58,07	57,94	113	10	17	23
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Tururu	9.431	30.765	47.559	50.973	62,19	66,50	58,30	57,86	2	1	15	24
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Umirim	14.059	37.552	56.624	60.609	60,30	60,73	57,38	57,57	8	14	19	26
Interior	Litoral Norte	Chaval	10.015	27.430	39.483	41.340	61,85	59,57	55,91	57,08	3	19	30	30
Interior	Sertão dos Crateús	Ipaporanga	8.526	22.295	33.322	33.593	48,23	63,30	49,19	54,57	68	6	64	46
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Apuiarés	10.099	28.100	40.706	45.012	60,15	60,03	53,48	54,52	9	17	42	47
Interior	Sertão dos Inhamuns	Aiuaba	10.672	29.137	46.010	49.632	60,43	58,36	50,55	49,18	7	29	56	72
Estado	Estado	Ceará	5.890.425	16.430.304	25.097.733	27.124.080	23,52	23,75	22,66	23,66	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Não integra nenhuma região metropolitana.

Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Após conhecer os municípios com maior participação no VAB da administração pública e aqueles cuja esta atividade possui elevada participação no VAB municipal, faz-se agora uma análise mais agregada do território cearense.

A Tabela 5.21 abaixo apresenta a participação da RMF e interior no VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense nos anos selecionados. Em todos os anos, nota-se que o interior registrou participação superior aos 55%, revelando o maior peso da administração pública no agregado dessa região. Em 2002, o VAB da administração pública no interior era 1,26 vezes maior que o da RMF. Em 2015, essa diferença caiu para 1,23 vezes.

Tabela 5.21: Participação na atividade da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense – RMF e Interior – 2002, 2010, 2014 e 2015

Região	Valor Adicionado Bruto da Administração pública, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2014	2015
Ceará	5.890.425	16.430.304	25.097.733	27.124.080
Interior	3.286.436	9.166.103	13.888.212	14.945.262
Região Metropolitana de Fortaleza	2.603.988	7.264.201	11.209.521	12.178.817

Região	Participação da Administração pública Região/Administração pública Total Ceará (%)			
	2002	2010	2014	2015
Ceará	100,00	100,00	100,00	100,00
Interior	55,79	55,79	55,34	55,10
Região Metropolitana de Fortaleza	44,21	44,21	44,66	44,90
Interior/RMF	1,26	1,26	1,24	1,23
RMF/Interior	0,79	0,79	0,81	0,81

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Por sua vez, a Tabela 5.22 dar um enfoque diferente de participação, ou seja, fornece a relevância da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social dentro de cada região, RMF e interior cearense. Em 2002, a administração pública respondia por 23,52% do total do VAB estadual, sendo que na RMF esta participação era menor e igual a 16,71% e no interior esta participação era maior igual a 34,75%, confirmando a maior dependência dos municípios mais pobres em relação ao setor público.

Em 2015, a participação desta atividade no total do VAB estadual aumentou levemente para 23,66%, resultado do leve aumento de participação na RMF (16,81%), mas do nítido incremento de participação dentro do agregado do interior cearense (35,41%), revelando aumento da dependência da administração pública nos últimos catorze anos.

Tabela 5.22: Participação da atividade da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social na economia da região – Ceará, RMF e Interior – 2002, 2010, 2014 e 2015

Região	Valor Adicionado Bruto da Administração pública, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2014	2015
Ceará	5.890.425	16.430.304	25.097.733	27.124.080
Interior	3.286.436	9.166.103	13.888.212	14.945.262
Região Metropolitana de Fortaleza	2.603.988	7.264.201	11.209.521	12.178.817

Região	Valor Adicionado Bruto Total, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2014	2015
Ceará	25.041.259	69.178.380	110.778.791	114.634.401
Interior	9.456.271	25.257.145	40.920.834	42.204.294
Região Metropolitana de Fortaleza	15.584.987	43.921.235	69.857.957	72.430.108

Região	Participação Serviços Região/Valor Adicionado Total Região			
	2002	2010	2014	2015
Ceará	23,52	23,75	22,66	23,66
Interior	34,75	36,29	33,94	35,41
Região Metropolitana de Fortaleza	16,71	16,54	16,05	16,81

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

A Tabela 5.23 a seguir apresenta outra espacialidade da distribuição da participação dos municípios no total do VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense nos anos selecionados, revelando qual região de planejamento concentra a maior participação da administração pública.

Nota-se pela tabela que é grande a participação da região da Grande Fortaleza no total do VAB da administração pública. Em 2002, a citada região concentrava 44,21%, aumentando para 44,90% catorze anos mais tarde, revelando a elevada atuação do setor público através de serviços públicos nessa região que está ligado diretamente a elevada concentração populacional da mesma. Na sequência têm-se as regiões do Cariri (11,06%); Sertão de Sobral (5,49%); Vale do Jaguaribe (4,65%) e Centro Sul (4,55%), apenas para listar as cinco maiores participações. A participação conjunta das cinco principais regiões era de 69,95%.

Em 2015, a região da Grande Fortaleza manteve-se na liderança com participação de 44,90% do VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense, seguido pelas regiões do Cariri (11,04%); Sertão de Sobral (5,65%); Litoral Oeste/Vale do Curu (4,38%); Litoral Norte (4,38%) também para listar as cinco maiores participações. A participação conjunta das cinco principais regiões aumentou levemente para 70,35%.

Na comparação dos anos de 2002 e 2015, apenas cinco regiões das catorze aumentaram sua participação do total do VAB da atividade da administração pública

estadual, são elas: Grande Fortaleza (+0,69 p.p.); Litoral Oeste/Vale do Curu (+0,29 p.p.); Sertão de Sobral (+0,16 p.p.); Litoral Norte (+0,14 p.p.) e Serra de Ibiapaba (+0,11 p.p.). Por outro lado, outras nove regiões tiveram redução de participação com destaque para Sertão do Crateús (-0,41 p.p.); Vale do Jaguaribe (-0,33 p.p.) e Centro Sul (-0,23 p.p.).

Tabela 5.23: Regiões de Planejamento com maiores participações na atividade da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social – Ceará – 2002, 2010, 2014 e 2015

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto da Administração pública, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Administração pública Região/Administração pública Total Ceará			
	2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015
Grande Fortaleza	2.603.988	7.264.201	11.209.521	12.178.817	44,21	44,21	44,66	44,90
Cariri	651.697	1.822.420	2.777.126	2.994.083	11,06	11,09	11,07	11,04
Sertão de Sobral	323.333	926.915	1.431.693	1.532.695	5,49	5,64	5,70	5,65
Litoral Oeste / Vale do Curu	240.860	707.961	1.098.703	1.188.214	4,09	4,31	4,38	4,38
Litoral Norte	249.916	736.046	1.102.769	1.187.565	4,24	4,48	4,39	4,38
Sertão Central	264.722	716.459	1.093.794	1.181.267	4,49	4,36	4,36	4,36
Vale do Jaguaribe	273.842	735.407	1.098.785	1.171.499	4,65	4,48	4,38	4,32
Centro Sul	267.732	720.817	1.084.128	1.169.888	4,55	4,39	4,32	4,31
Sertão dos Crateús	251.746	670.760	985.950	1.047.032	4,27	4,08	3,93	3,86
Serra da Ibiapaba	220.113	633.653	972.224	1.044.587	3,74	3,86	3,87	3,85
Maciço de Baturité	171.107	473.187	718.534	770.224	2,90	2,88	2,86	2,84
Sertão de Canindé	140.998	390.456	575.759	626.536	2,39	2,38	2,29	2,31
Litoral Leste	136.117	378.475	574.017	619.406	2,31	2,30	2,29	2,28
Sertão dos Inhamuns	94.253	253.546	374.729	412.267	1,60	1,54	1,49	1,52
Ceará	5.890.425	16.430.304	25.097.733	27.124.080	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: Ordenado pelo ano mais recente.

Após analisar a dinâmica das participações das catorze regiões de planejamento no total do VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense, cabe agora uma análise da participação do VAB da referida atividade dentro do VAB de cada região, para detectar em quais regiões há maior dependência do setor público.

Em 2002, o Litoral Norte era a região que apresentava maior dependência dos serviços prestados pela administração pública, cuja participação desta atividade no VAB total da referida região era de 44,35%, seguida pelas regiões Sertão dos Inhamuns (42,16%); Sertão dos Crateús (40,47%); Sertão do Canindé (39,89%); Sertão Central (39,43%); Maciço de Baturité (39,22%); Serra de Ibiapaba (37,63%); Centro Sul (36,94%), todos com participação acima dos 35%. Apenas três região registraram participação abaixo dos trinta pontos percentuais, Grande Fortaleza (16,54%); Sertão de

Sobral (28,81%) e Litoral Leste (29,42%), revelando menor dependência da administração pública.

Em 2015, o número de regiões cuja participação do VAB da administração pública no total do VAB da região é acima dos quarenta por cento aumentou. A maior participação foi registrada na região do Sertão do Canindé (47,47%), seguido pelo Sertão dos Inhamuns (45,11%); Maciço de Baturité (44,95%); Sertão do Crateús (44,71%); Litoral Norte (40,43%) e Sertão Central (40,0%).

Tabela 5.24: Participação da atividade da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social nas Regiões de Planejamento – Ceará – 2002, 2010, 2014 e 2015

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto da Administração pública, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Administração pública Região/Total Região (%)			
	2010	2011	2012	2013	2002	2010	2014	2015
Sertão de Canindé	140.998	390.456	575.759	626.536	39,89	47,37	46,65	47,47
Sertão dos Inhamuns	94.253	253.546	374.729	412.267	42,16	49,36	42,08	45,11
Maciço de Baturité	171.107	473.187	718.534	770.224	39,22	43,19	42,62	44,95
Sertão dos Crateús	251.746	670.760	985.950	1.047.032	40,47	46,92	43,03	44,71
Litoral Norte	249.916	736.046	1.102.769	1.187.565	44,35	43,34	40,24	40,43
Sertão Central	264.722	716.459	1.093.794	1.181.267	39,34	39,73	39,46	40,00
Litoral Oeste / Vale do Curu	240.860	707.961	1.098.703	1.188.214	31,99	33,83	36,80	39,72
Serra da Ibiapaba	220.113	633.653	972.224	1.044.587	37,63	38,34	36,78	38,83
Centro Sul	267.732	720.817	1.084.128	1.169.888	36,94	37,99	35,08	38,11
Cariri	651.697	1.822.420	2.777.126	2.994.083	34,46	33,70	29,89	31,48
Sertão de Sobral	323.333	926.915	1.431.693	1.532.695	26,77	28,81	28,43	28,92
Vale do Jaguaribe	273.842	735.407	1.098.785	1.171.499	28,89	31,44	27,58	28,83
Litoral Leste	136.117	378.475	574.017	619.406	28,66	29,42	25,20	25,80
Grande Fortaleza	2.603.988	7.264.201	11.209.521	12.178.817	16,71	16,54	16,05	16,81
Ceará	5.890.425	16.430.304	25.097.733	27.124.080	23,52	23,75	22,66	23,66

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: Ordenado pelo ano mais recente.

Na comparação dos anos de 2002 e 2015, onze das catorze regiões registraram ganho de participação da atividade da administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social no total do VAB da referida região. Destacam-se as regiões que apresentaram os maiores incrementos de participação nos últimos catorze anos: Litoral Oeste/Vale do Curu (+7,73 p.p.); Sertão de Canindé (+7,58 p.p.); Maciço de Baturité (+5,74 p.p.); Sertão do Crateús (+4,24 p.p.) e Sertão dos Inhamuns (+2,95 p.p.). Por outro lado, em quatro municípios a administração pública perdeu participação: Litoral Norte (-3,93 p.p.); Cariri (-2,98 p.p.); Litoral Leste (-2,85 p.p.) e Vale do Jaguaribe (-0,06 p.p.).

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este informe teve como objetivo divulgar e analisar o PIB dos Municípios do Estado do Ceará para os anos de 2002, 2010, 2014 e 2015 com base na metodologia uniforme e integrada para todas as Unidades da Federação nacional do Sistema de Contas Nacionais e no Sistema de Contas Regionais.

Em 2015, os resultados do PIB dos Municípios foram divulgados tendo como base de referência o ano de 2010, com valores retropolados até 2002.

O PIB municipal é calculado com base na distribuição entre eles do Valor Adicionado Bruto a preços básicos em valores correntes das atividades econômicas obtidos pelas Contas Regionais do Brasil.

Entre os resultados, destaca-se a hegemonia dos municípios da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) entre aqueles de maior intensidade produtiva na economia cearense. Nos anos selecionados, 9 municípios orbitam entre os maiores (Fortaleza, Maracanaú, Caucaia, Eusébio, São Gonçalo do Amarante, Aquiraz, Horizonte, Maranguape e Pacajus).

Adicionalmente, é importante destacar a alta concentração de todo o esforço produtivo do Estado em Fortaleza, embora nos anos de 2014 e 2015 tenha havido perda relativa de produção na capital. No entanto, em 2015, 43,83% de toda a produção cearense foi realizada na capital cearense.

Deve-se também observar que não existe evolução no que concerne a desconcentração produtiva inter-regional na medida em que ao longo dos anos em análise as regiões de Planejamento mantiveram praticamente seus pesos relativos.

No que tange ao PIB *per capita*, o município de Eusébio continua apresentando o maior valor, assim como em 2002, tendo atingido, no ano de 2015 R\$ 53.212,55. Observa-se também a concentração dos maiores PIB *per capita* na região de planejamento da Grande Fortaleza, na qual dentre os dez maiores, em 2015, sete municípios pertencem a essa região, sendo os seis primeiros do ranking (Eusébio, São Gonçalo do Amarante, Maracanaú, Aquiraz, Fortaleza e Horizonte) mais o município de Caucaia na nona posição.

Com relação aos grandes setores, em 2015, Missão Velha apresentou a maior participação na atividade agropecuária com 5,11% do total do setor no estado; em segundo lugar, está Limoeiro do Norte, com participação de 3,8%; em terceiro lugar está Beberibe, com 3,79% de participação.

Percebe-se também que a economia agropecuária do Ceará é bastante desconcentrada, sendo representada por pequenas participações dos municípios

cearenses. Os dez principais municípios do setor agropecuário do estado, em 2015, representaram 26,4% do seu Valor Adicionado.

O Município de Missão Velha, em 2015, também apresentou a maior participação no Valor Adicionado do setor agropecuário (54,25%), sendo o único município com mais de cinquenta por cento de sua economia no setor, impulsionado pela atividade bovina.

Constatou-se também que em 2015 a Região do Cariri concentrou o maior Valor Adicionado da agropecuária, participando com 14,57%. É importante destacar que a região do Cariri é uma grande produtora de grãos do Ceará. As regiões do Vale do Jaguaribe e Grande Fortaleza participaram com 14,29% cada, em 2015. Saliente-se que o Vale do Jaguaribe possui melhores condições de solos e clima para o desenvolvimento da agropecuária no Ceará, tendo assim uma vocação natural para o desenvolvimento desta atividade.

Na indústria, a capital do Estado, manteve o posto de principal município para manufatura cearense. Em 2002, a participação do município no Valor Adicionado gerado pela indústria estadual foi de 37,1%, passando para 40,9% em 2010 e alcançando 39,4% em 2015. Na segunda colocação, o município de Maracanaú manteve, nestes anos, uma participação média próxima aos 12,0% no valor agregado pela indústria à economia cearense.

Dentre as atividades industriais de destaque nestes municípios tem-se a Construção Civil na capital e a Indústria de Transformação em Maracanaú, com destaque para a fabricação de alimentos, bebidas, têxtil e vestuário.

A atividade industrial no Ceará ainda se mantém fortemente concentrada na capital do Estado e em seu entorno. Entre as cidades mais importantes para indústria cearense, a maior parte delas se encontra na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF). Em 2015, exceções apenas para Sobral e Juazeiro do Norte.

Vale destacar o município de São Gonçalo do Amarante, que alcançou em 2015 a sexta posição na lista com uma participação de 3,45%, bastante superior à taxa observada em 2002, quando ocupou a quadragésima nona posição, respondendo a época por apenas 0,10% da produção industrial. Tal movimento se explica pelo desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) e a consequente instalação de várias plantas industriais na região.

Dentre as atividades, a indústria de transformação se sobressai em Aquiraz e Eusébio, com destaque para a produção de alimentos e bebidas. Em São Gonçalo do Amarante, a geração de energia elétrica, com a operação das termelétricas, e a

Construção Civil, foram os destaque em 2015. Já na capital Fortaleza, a Construção Civil concentrou maior parcela da produção industrial no município no último ano.

Os números para os anos finais revelam uma retomada do processo de concentração da atividade industrial no Ceará. Entre 2014 e 2015, a participação dos principais municípios no total do Valor Adicionado passou de 75,5% para 77,1%.

Entre os municípios nos quais a indústria possui maior relevância, alguns alcançaram destaque especial nos anos observados. Entre estes, São Gonçalo do Amarante, que se coloca em 2015 como o município mais industrializado no estado, seguido por Eusébio e Frecheirinha, que passa a ocupar a terceira posição nesta lista.

Em 2015, a Grande Fortaleza, que se confunde com a Região Metropolitana de Fortaleza, concentrou 75,74% da atividade no estado. Em seguida, para o mesmo ano, surgem as regiões do Sertão de Sobral, com 5,22% da produção total, e do Cariri, com 4,98%.

Quanto aos serviços, em 2015, o município de Fortaleza ocupou a primeira posição no ranking com participação de 54,89% do Valor Adicionado total da atividade cearense. Na sequência, têm-se os municípios de Maracanaú (4,89%), Juazeiro do Norte (3,85%), Caucaia (3,72%) e Sobral (3,09%).

Neste mesmo ano, um total de onze municípios passou a registrar participação da atividade acima dos cinquenta por cento. As maiores participações foram observadas nos municípios de Fortaleza (66,50%), Juazeiro do Norte (65,56%), Jijoca de Jericoacoara (61,26%), Iguatu (57,90%) e Pereiro (55,67%). Chama bastante atenção o crescimento de participação observado em Jijoca de Jericoacoara, cuja participação saltou de 33,94%, em 2002, para 61,26%, em 2016, e do município de Pereiro cuja participação passou de 22,19%, para 55,67%, na mesma comparação.

Em 2015, a participação do Valor Adicionado Bruto (VAB) dos serviços no total da Região Metropolitana de Fortaleza passou para 58,72% e no total do interior passou a ser de 41,25%, revelando ganho de participação dessa atividade em praticamente todo o estado, principalmente nos municípios fora da RMF.

Adicionalmente, a Região Metropolitana de Fortaleza concentra 70,96% do VAB dos serviços cearenses, seguida pela região do Cariri (7,85%), Sertão de Sobral (3,99%), Vale do Jaguaribe (2,56%) e Centro Sul (2,35%).

Finalmente, para o Valor Adicionado municipal da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social tem-se que, em 2015, Pires Ferreira passou a ocupar a primeira colocação no ranking cuja participação no VAB municipal foi

de 66,59%, seguido por Granjeiro (64,71%), Alcântaras (64,47%), Choró (63,53%), Tejuçuoca (63,37%) e Graça (62,43%), apenas para listar as seis maiores participações, todas acima dos 62%, revelando forte dependência do setor público nesses municípios.

Além disso, nesse mesmo ano, a participação desta atividade no total do VAB estadual aumentou levemente para 23,66%, resultado do leve aumento de participação na RMF (16,81%), mas do nítido incremento de participação dentro do agregado do interior cearense (35,41%), revelando aumento da dependência da administração pública nos últimos catorze anos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FEIJÓ, C. A.; RAMOS, R. L. O. (ORG). **Contabilidade Social**. A Nova Referência das Contas Nacionais do Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2013.

FEIJÓ, C. A.; RAMOS, R. L. O. (ORG). **Contabilidade Social**. A Nova Referência das Contas Nacionais do Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2017.

IBGE. **Nota Metodológica N° 01**. Implantação da Série do Sistema de Contas Nacionais, Referência 2010, jan. 2015a.

IBGE. **Nota Metodológica da Série do PIB dos Municípios**, Referência 2010, set. 2015b.

IBGE. **Produto Interno Bruto dos Municípios 2010–2015**. Contas Nacionais Número 58, 2017.

UNITED NATIONS. World Bank, International Monetary Fund, Commission of the European Communities, Organization for Economic Cooperation and Development. System of National Accounts, 1993, 2008.

ANEXO A – Indicadores e Fontes Utilizados na Distribuição do Valor Adicionado Estadual pelos Municípios

Quadro 1: Atividade Agropecuária

Setores/subsetores	Indicadores	Fontes
Cultivo de cereais	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Cultivo algodão herbáceo/outras fibras lav. temp.	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Cultivo de cana-de-açúcar	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Cultivo de fumo	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Cultivo de soja	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Lavouras temp, n.e. e serviços rel. a agricultura	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Cultivo de laranja	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Cultivo de café	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Cultivo de outros produtos da lavoura permanente	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Criação de bovinos e outros animais	Efetivo dos rebanhos e produção por produto	PPM e Censo Agropecuário 2006
Criação de suínos	Efetivo dos rebanhos e produção por produto	PPM e Censo Agropecuário 2006
Criação de aves	Efetivo dos rebanhos e produção por produto	PPM e Censo Agropecuário 2006
Produção florestal	Valor da produção	PEVS e Censo Agropecuário 2006
Pesca	Pessoal ocupado e valor de produção por produto	Censo Demográfico 2010 e PPM

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais. Elaboração própria.

Quadro 2: Atividade Indústria

Setores/subsetores	Indicadores	Fontes
Indústria extrativa mineral	Petróleo: Quantidade produzida de petróleo	ANP
	Restante dos produtos: Valor das saídas de mercadorias	SEFAZ
Indústria de transformação	Valor das saídas de mercadorias por segmento	SEFAZ
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	Quantidade gerada e consumida e volume faturado	ELETROBRÁS - ANEEL - Empresas de água e esgoto
	Empresas não financeiras: Pessoal ocupado na atividade	CEMPRE
Construção	Famílias: Valor adicionado municipal das atividades lavouras temporárias e permanentes; comércio varejista; alojamento e alimentação; transporte aquaviário e aéreo; administração pública esfera municipal; atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; educação e saúde privada; artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; serviços domésticos.	PIB dos Municípios

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais. Elaboração própria.

Quadro 3: Atividade Serviços

Setores/subsetores	Indicadores	Fontes
Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas	Valor das saídas de mercadorias por segmentos	SEFAZ
Serviços de alojamento e alimentação	Valor das saídas de mercadorias e salário	SEFAZ e CEMPRE
Transportes, armazenagem e correio	Transporte terrestre (rodoviário e ferroviário): Passageiro - Valor adicionado municipal das atividades comércio varejista; alojamento e alimentação; transporte aquaviário e aéreo; administração pública esfera municipal; atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; educação e saúde privada; artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; serviços domésticos	PIB dos Municípios
	Carga - Valor da produção municipal das atividades agropecuária, indústria extrativa mineral, indústria de transformação, comércio e serviços de manutenção e reparação, transportes aquaviário, aéreo e correios	
	Transporte aéreo: Receita de carga e passageiros embarcados Transporte aquaviário: Receita de carga embarcada Correios: Receita operacional dos correios	INFRAERO - ANAC ANTAQ ECT
	Armazenagem e outros: Valor adicionado municipal das atividades cultivo de cereais, soja, café e algodão; extrativa mineral; indústria de transformação; comércio; transportes (exceto armazenagem)	PIB dos Municípios
Serviços de informação	Telecomunicação: Valor adicionado municipal das atividades comércio varejista; alojamento e alimentação; serviços de intermediação financeira; transporte aquaviário e aéreo; administração pública esfera municipal; atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; educação e saúde privada; artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; serviços domésticos às famílias e associativos e serviços domésticos	PIB dos Municípios
	Outros serviços: Pessoal ocupado	CEMPRE
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	Valor das operações ativas e passivas selecionadas: aplicações, depósitos do governo, depósitos do setor privado, depósitos de poupança e depósitos a prazo	BACEN
Atividades imobiliárias	Consumo de energia elétrica residencial e comercial (em Kwh)	ELETOBRÁS - ANEEL
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	Valor adicionado municipal das atividades extrativa; indústria de transformação; comércio; transportes (exceto armazenagem e	PIB dos Municípios

	passageiros); serviços de informação (exceto telefonia); serviços de intermediação financeira; administração pública esfera municipal	
Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social	Esferas federal e estadual: População residente Esfera municipal: Despesa realizada com pessoal (Salários + encargos) ativo pelas prefeituras.	Estimativa populacional - IBGE FINBRA - TCE - TCM
Educação mercantil	Número de matrículas por segmento educacional ponderado pela massa salarial	INEP - CEMPRE
Saúde mercantil	Pessoal ocupado por classificação brasileira de ocupações (CBO)	RAIS
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	Valor adicionado municipal das atividades lavouras temporárias e permanentes; comércio varejista; alojamento e alimentação; transporte aquaviário e aéreo; administração pública esfera municipal; atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; educação e saúde privada; construção parcela empresas não financeiras	PIB dos Municípios
Serviços domésticos	Valor adicionado municipal das atividades lavouras temporárias e permanentes; comércio varejista; alojamento e alimentação; transporte aquaviário e aéreo; administração pública esfera municipal; atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; educação e saúde privada; construção parcela empresas não financeiras	PIB dos Municípios

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais. Elaboração própria.

APÊNDICE A – Atividade Agropecuária

Tabela A1: Municípios com menores participações na atividade da agropecuária – Ceará – 2002, 2010, 2014 e 2015

Região Metropolitana (¹)	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Agropecuária Município/Agropecuária Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015
Interior	Cariri	Antonina do Norte	1.252	1.808	4.388	1.986	0,07	0,05	0,08	0,04	182	183	180	184
RMS	Sertão de Sobral	Pacujá	1.579	1.728	1.587	2.037	0,08	0,05	0,03	0,04	180	184	184	183
Interior	Cariri	Granjeiro	1.338	3.040	5.322	2.595	0,07	0,09	0,09	0,05	181	174	172	182
RMS	Sertão de Sobral	Mucambo	2.379	3.959	2.937	2.784	0,13	0,11	0,05	0,05	168	163	183	181
RMS	Sertão de Sobral	Meruoca	3.266	5.659	3.492	3.549	0,17	0,16	0,06	0,07	147	144	182	180
RMS	Sertão de Sobral	Senador Sá	2.372	2.474	3.763	3.928	0,13	0,07	0,07	0,08	169	179	181	179
RMS	Sertão de Sobral	Alcântaras	3.046	3.789	4.660	3.990	0,16	0,11	0,08	0,08	154	166	178	178
Interior	Maciço de Baturité	Acarape	2.447	3.936	5.189	4.190	0,13	0,11	0,09	0,08	165	164	173	177
Interior	Sertão dos Crateús	Poranga	2.437	2.698	4.404	4.214	0,13	0,08	0,08	0,08	166	178	179	176
Interior	Centro Sul	Baixio	2.107	3.088	4.743	4.243	0,11	0,09	0,08	0,08	172	172	177	175
Interior	Cariri	Altaneira	1.144	2.195	9.849	4.363	0,06	0,06	0,17	0,08	184	181	144	173
Interior	Litoral Norte	Chaval	1.590	3.016	4.956	4.519	0,08	0,09	0,09	0,09	179	175	175	171
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Tururu	1.755	2.898	4.752	4.588	0,09	0,08	0,08	0,09	176	177	176	170
Interior	Cariri	Penaforte	1.594	3.571	7.226	5.010	0,08	0,10	0,13	0,10	178	170	154	165
Interior	Litoral Norte	Martinópolis	1.247	1.933	5.105	5.084	0,07	0,06	0,09	0,10	183	182	174	164
RMF	Grande Fortaleza	Itaitinga	1.630	2.401	5.803	6.667	0,09	0,07	0,10	0,13	177	180	166	152
Interior	Sertão dos Crateús	Ipaporanga	5.390	3.002	15.589	9.152	0,29	0,09	0,27	0,18	117	176	119	135
RMS	Sertão de Sobral	Moraújo	1.976	3.577	23.419	20.881	0,10	0,10	0,41	0,41	175	169	83	80
Estado	Estado	Ceará	1.887.083	3.497.921	5.765.526	5.151.455	100,00	100,00	100,00	100,00	*	*	*	*

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria

Tabela A2: Municípios nos quais a atividade agropecuária tem menor participação – Ceará – 2002, 2010, 2014 e 2015

Região Metropolitana (¹)	Região de Planejamento	Município	Valor Adicionado Bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Agropecuária Município/Valor adicionado bruto total município (%)				Ranking			
			2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015
RMF	Grande Fortaleza	Pacajus	12.454	23.230	35.647	39.370	4,25	4,36	4,24	4,68	176	174	172	165
RMC	Cariri	Crato	15.891	36.135	75.393	47.009	4,78	4,04	5,83	3,64	175	176	163	173
RMS	Sertão de Sobral	Mucambo	2.379	3.959	2.937	2.784	12,26	8,04	3,96	3,53	153	152	175	174
RMS	Sertão de Sobral	Frecheirinha	3.263	8.620	6.888	4.861	16,38	13,97	4,81	2,87	124	80	168	175
Interior	Litoral Norte	Jijoca de Jericoacoara	2.369	3.671	5.581	5.404	11,17	4,06	3,19	2,66	161	175	176	176
RMF	Grande Fortaleza	Itaitinga	1.630	2.401	5.803	6.667	3,30	1,36	1,49	1,39	178	179	177	177
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	20.267	41.704	53.048	51.131	2,83	1,75	1,13	1,07	179	178	178	178
RMF	Grande Fortaleza	Pacatuba	4.901	9.899	6.915	7.981	3,37	2,07	0,90	1,03	177	177	181	179
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	3.665	9.086	18.274	17.466	1,12	0,84	0,94	0,82	181	181	180	180
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	12.946	24.596	32.040	28.364	1,58	1,12	0,96	0,80	180	180	179	181
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	4.941	9.783	18.927	14.563	0,88	0,51	0,55	0,41	182	182	182	182
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	2.030	3.841	5.571	5.137	0,15	0,11	0,10	0,08	183	183	183	183
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	16.232	24.217	43.926	35.669	0,14	0,08	0,09	0,07	184	184	184	184
Estado	Estado	Ceará	1.885.081	3.495.911	5.763.512	5.149.440	100,00	100,00	100,00	100,00	*	*	*	*

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria

Tabela A3: Municípios com menores participações na atividade da indústria - Ceará - 2002, 2010, 2014 e 2015

Região Metropolitana ⁽¹⁾	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Indústria Município/Indústria Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015
Interior	Sertão Central	Deputado Irapuan Pinheiro	740	1.294	1.300	3.565	0,01	0,01	0,01	0,02	151	176	178	142
Interior	Sertão dos Crateús	Ipaporanga	698	1.227	2.491	2.939	0,01	0,01	0,01	0,01	155	178	158	153
RMS	Sertão de Sobral	Moraújo	384	1.506	2.438	2.887	0,01	0,01	0,01	0,01	180	169	161	157
Interior	Cariri	Antonina do Norte	456	1.469	1.528	2.109	0,01	0,01	0,01	0,01	175	171	175	170
Interior	Cariri	Tarrafas	581	1.298	1.757	1.775	0,01	0,01	0,01	0,01	168	175	170	174
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	General Sampaio	362	1.489	2.488	1.764	0,01	0,01	0,01	0,01	181	170	159	175
RMS	Sertão de Sobral	Pires Ferreira	666	2.095	1.459	1.642	0,01	0,01	0,01	0,01	159	154	176	176
Interior	Cariri	Altaneira	407	1.287	1.723	1.639	0,01	0,01	0,01	0,01	178	177	172	177
Interior	Centro Sul	Umari	527	1.524	1.439	1.635	0,01	0,01	0,01	0,01	172	168	177	178
Interior	Vale do Jaguaribe	Ererê	423	1.141	1.286	1.576	0,01	0,01	0,01	0,01	176	180	179	179
Interior	Sertão dos Inhamuns	Arneiroz	423	1.217	1.245	1.533	0,01	0,01	0,01	0,01	177	179	180	180
Interior	Centro Sul	Baixio	322	1.042	1.225	1.359	0,01	0,01	0,01	0,01	184	182	181	181
Interior	Vale do Jaguaribe	Potiretama	346	1.022	901	1.319	0,01	0,01	0,00	0,01	182	183	184	182
Interior	Cariri	Granjeiro	386	977	1.079	1.307	0,01	0,01	0,01	0,01	179	184	182	183
RMS	Sertão de Sobral	Senador Sá	342	1.050	1.057	1.193	0,01	0,01	0,00	0,01	183	181	183	184
Estado	Estado	Ceará	5.671.628	15.177.896	21.219.779	22.419.168	100,00	100,00	100,00	100,00	*	*	*	*

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Tabela A4: Municípios nos quais a atividade da indústria tem menor participação - Ceará - 2002, 2010, 2014 e 2015

Região Metropolitana ⁽¹⁾	Região de Planejamento	Município	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Indústria Município / Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Apuiarés	589	2.401	7.552	9.358	3,51	5,13	9,92	11,33	178	125	57	46
Interior	Litoral Norte	Uruoca	457	2.208	3.407	10.804	3,21	4,86	3,72	10,58	182	137	128	52
Interior	Sertão Central	Deputado Irapuan Pinheiro	740	1.294	1.300	3.565	4,90	3,72	2,34	6,20	114	178	180	82
Interior	Sertão dos Crateús	Ipaporanga	698	1.227	2.491	2.939	3,95	3,48	3,68	4,77	166	182	132	109
Interior	Sertão dos Crateús	Poranga	552	1.698	2.646	2.544	3,56	4,67	4,35	3,98	177	147	107	138
Interior	Sertão dos Crateús	Monsenhor Tabosa	910	2.917	3.483	3.908	3,58	4,87	3,61	3,85	176	136	134	149
Interior	Centro Sul	Quixelô	2.339	3.042	2.599	3.582	6,08	4,25	2,48	3,51	76	163	177	163
Interior	Sertão dos Inhamuns	Arneiroz	423	1.217	1.245	1.533	3,45	4,16	3,06	3,47	181	168	164	166
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Tejuçuoca	615	2.092	2.924	3.287	3,45	4,18	3,45	3,45	180	167	146	167
RMC	Cariri	Jardim	1.697	3.898	4.849	5.529	4,36	3,75	2,81	3,37	146	177	174	169
Interior	Centro Sul	Saboeiro	848	2.447	2.535	2.738	3,67	4,73	3,06	3,30	175	146	165	171
Interior	Sertão de Canindé	Itatira	1.200	2.623	2.440	3.597	4,52	3,53	2,34	3,26	135	180	179	174
Interior	Sertão dos Crateús	Santa Quitéria	2.541	4.530	7.565	5.674	5,64	4,29	4,39	3,19	88	162	105	175
Interior	Sertão Central	Pedra Branca	3.284	5.314	5.199	7.517	4,47	3,50	2,33	3,18	139	181	181	176
Interior	Vale do Jaguaribe	Potiretama	346	1.022	901	1.319	3,47	4,13	2,32	3,14	179	170	182	177
RMS	Sertão de Sobral	Senador Sá	342	1.050	1.057	1.193	3,88	4,33	2,78	3,03	169	158	175	178
Interior	Centro Sul	Catarina	604	2.237	2.532	2.865	3,05	3,97	2,90	3,03	184	175	173	179
Interior	Maciço de Baturité	Palmácia	1.085	2.548	2.824	2.422	5,39	4,35	3,24	3,00	98	156	158	180
Interior	Sertão Central	Choró	922	1.568	1.739	1.992	4,25	3,65	2,57	2,90	152	179	176	181
Interior	Sertão de Canindé	Madalena	1.654	2.761	2.359	3.514	4,59	3,82	2,14	2,89	127	176	184	182
Interior	Cariri	Salitre	916	1.777	2.763	2.637	4,09	3,17	2,44	2,74	162	184	178	183
Interior	Sertão dos Inhamuns	Aiuaba	543	1.621	1.953	2.734	3,08	3,25	2,15	2,71	183	183	183	184
Estado	Estado	Ceará	5.671.628	15.177.896	21.219.779	22.419.168	22,65	21,94	19,16	19,56	*	*	*	*

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Tabela A5: Municípios com menores participações na atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) - Ceará - 2002, 2010, 2014 e 2015

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Serviços Município/Serviços Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015
RMS	Sertão de Sobral	Moraújo	1.949	6.274	13.181	16.974	0,02	0,02	0,02	0,03	177	174	172	162
RMS	Sertão de Sobral	Pacujá	2.224	7.377	11.329	12.526	0,02	0,02	0,02	0,02	173	169	176	173
Interior	Sertão dos Inhamuns	Arneiroz	2.060	6.874	10.834	11.593	0,02	0,02	0,02	0,02	176	172	177	174
Interior	Cariri	Altaneira	2.118	5.152	11.547	11.088	0,02	0,02	0,02	0,02	175	182	173	175
Interior	Cariri	Tarrafas	2.352	6.164	11.339	11.071	0,02	0,02	0,02	0,02	172	176	175	176
Interior	Vale do Jaguaribe	Potiretama	1.747	6.211	10.454	11.023	0,02	0,02	0,02	0,02	180	175	178	177
RMS	Sertão de Sobral	Senador Sá	1.657	5.749	11.406	10.581	0,01	0,02	0,02	0,02	182	179	174	178
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	General Sampaio	1.709	6.108	9.997	10.460	0,01	0,02	0,02	0,02	181	177	179	179
Interior	Centro Sul	Umari	1.840	5.524	9.488	10.139	0,02	0,02	0,02	0,02	178	180	181	180
Interior	Vale do Jaguaribe	Ererê	1.823	5.269	9.498	9.958	0,02	0,02	0,02	0,02	179	181	180	181
Interior	Centro Sul	Baixio	1.556	5.136	9.162	9.919	0,01	0,02	0,02	0,02	184	183	182	182
RMS	Sertão de Sobral	Pires Ferreira	2.560	5.876	8.316	8.265	0,02	0,02	0,01	0,01	170	178	183	183
Interior	Cariri	Granjeiro	1.610	3.490	6.344	6.497	0,01	0,01	0,01	0,01	183	184	184	184
Estado	Estado	Ceará	11.594.125	34.074.269	58.697.767	59.941.714	100,00	100,00	100,00	100,00	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Tabela A6: Municípios nos quais a atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) tem menor participação - Ceará - 2002, 2010, 2014 e 2015

Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Serviços Município / Valor Adicionado Bruto Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015
RMC	Cariri	Farias Brito	6.709	20.187	41.254	37.409	21,56	28,07	21,33	28,34	113	86	176	119
Interior	Vale do Jaguaribe	Alto Santo	8.845	19.061	35.384	34.531	15,83	25,10	29,54	28,03	177	117	111	126
Interior	Centro Sul	Catarina	3.271	12.544	23.470	26.058	16,53	22,28	26,88	27,54	175	157	136	134
Interior	Maçico de Baturité	Mulungu	3.848	14.017	21.118	22.705	16,44	19,17	27,99	26,14	176	176	125	152
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Amontada	17.722	44.195	76.622	77.516	18,66	18,98	22,07	25,84	151	177	174	155
RMS	Sertão de Sobral	Moraújo	1.949	6.274	13.181	16.974	19,05	21,77	19,93	24,15	145	162	181	166
Interior	Litoral Norte	Uruoca	2.726	10.831	20.102	24.635	19,16	23,86	21,97	24,12	144	139	175	167
Interior	Cariri	Salitre	3.514	11.986	23.761	23.000	15,69	21,36	20,95	23,92	178	167	177	169
Interior	Vale do Jaguaribe	Jaguaribara	8.338	16.692	30.558	31.214	14,09	23,07	22,77	23,90	184	149	169	170
Interior	Sertão de Canindé	Itaitira	4.062	13.867	25.019	26.356	15,29	18,66	23,99	23,88	179	179	158	171
Interior	Vale do Jaguaribe	Quixeré	12.199	31.324	88.604	83.313	19,65	25,54	19,76	23,77	137	112	182	172
Interior	Sertão Central	Ibaretama	3.780	8.488	16.277	16.926	15,22	19,99	23,57	23,27	180	174	164	174
Interior	Maçico de Baturité	Aratuba	4.104	11.232	18.246	18.535	15,04	16,68	22,64	22,79	181	183	172	175
Interior	Sertão Central	Choró	3.141	7.238	15.416	15.518	14,50	16,86	22,73	22,62	183	181	171	176
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Uruburetama	11.383	38.478	56.626	59.990	19,88	22,06	22,49	22,55	134	159	173	177
Interior	Vale do Jaguaribe	Ererê	1.823	5.269	9.498	9.958	17,80	20,63	22,74	22,44	159	172	170	178
Interior	Cariri	Granjeiro	1.610	3.490	6.344	6.497	20,31	18,83	20,64	22,04	125	178	179	179
Interior	Maçico de Baturité	Palmácia	3.862	10.365	17.604	17.006	19,17	17,71	20,18	21,10	143	180	180	180
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Miraíma	2.216	7.353	13.734	14.906	14,50	16,43	20,86	21,05	182	184	178	181
Interior	Cariri	Tarrafas	2.352	6.164	11.339	11.071	17,11	19,66	18,95	20,63	170	175	183	182
RMC	Cariri	Missão Velha	13.388	40.123	79.234	97.636	26,39	25,39	27,94	20,14	58	114	127	183
RMS	Sertão de Sobral	Pires Ferreira	2.560	5.876	8.316	8.265	17,59	16,75	18,52	19,21	163	182	184	184
Estado	Estado	Ceará	11.594.125	34.074.269	58.697.767	59.941.714	46,30	49,26	52,99	52,29	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (!) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Não integra nenhuma região metropolitana.

Nota: (!) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Tabela A7: Municípios com menores participações na atividade da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social - Ceará - 2002, 2010, 2014 e 2015

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Serviços Município/Serviços Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015
Interior	Maciço de Baturité	Guaramiranga	5.128	11.424	18.157	18.827	0,09	0,07	0,07	0,07	178	183	183	184
Interior	Cariri	Granjeiro	4.594	11.023	17.994	19.071	0,08	0,07	0,07	0,07	182	184	184	183
RMS	Sertão de Sobral	Pacujá	4.679	13.967	21.204	21.627	0,08	0,09	0,08	0,08	181	179	181	182
Interior	Vale do Jaguaribe	Potiretama	4.921	13.174	20.980	22.541	0,08	0,08	0,08	0,08	180	181	182	181
Interior	Centro Sul	Baixio	4.581	12.186	21.282	22.948	0,08	0,07	0,08	0,08	183	182	180	180
RMS	Sertão de Sobral	Senador Sá	4.457	14.985	21.780	23.603	0,08	0,09	0,09	0,09	184	174	179	179
Interior	Cariri	Antonina do Norte	5.837	14.359	24.095	24.177	0,10	0,09	0,10	0,09	173	178	172	178
Interior	Centro Sul	Umari	5.699	14.518	22.786	24.766	0,10	0,09	0,09	0,09	175	177	178	177
Interior	Litoral Leste	Itaiçaba	6.004	14.862	22.960	24.943	0,10	0,09	0,09	0,09	170	175	176	176
Interior	Cariri	Altaneira	5.309	13.741	23.032	25.005	0,09	0,08	0,09	0,09	177	180	175	175
Interior	Vale do Jaguaribe	Ererê	5.522	15.053	23.456	25.019	0,09	0,09	0,09	0,09	176	173	174	174
Interior	Sertão dos Inhamuns	Arneiroz	6.010	16.755	22.862	25.056	0,10	0,10	0,09	0,09	169	170	177	173
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	General Sampaio	5.004	15.440	24.207	26.590	0,08	0,09	0,10	0,10	179	172	171	171
Interior	Cariri	Jati	5.852	14.836	26.367	28.097	0,10	0,09	0,11	0,10	172	176	170	170
Estado	Estado	Ceará	5.890.425	16.430.304	25.097.733	27.124.080	100,00	100,00	100,00	100,00	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Tabela A8: Municípios nos quais a atividade da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social tem menor participação - Ceará - 2002, 2010, 2014 e 2015

Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Serviços Município / Valor Adicionado Bruto Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015	2002	2010	2014	2015
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	32.214	112.131	205.575	232.336	9,85	10,37	10,62	10,89	184	184	184	184
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	167.087	457.409	732.001	801.010	12,22	12,54	12,84	12,51	182	183	183	183
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	28.436	93.037	190.663	216.842	40,78	22,35	16,97	14,96	111	177	180	182
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	1.756.333	4.751.260	7.170.274	7.708.023	15,56	15,08	14,80	15,58	178	181	181	181
Interior	Vale do Jaguaribe	Quixeré	14.267	40.378	59.931	64.100	22,98	32,92	13,36	18,29	171	146	182	180
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	125.482	392.424	609.817	661.729	15,27	17,87	18,23	18,59	179	180	178	179
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	51.579	147.789	255.355	282.380	24,16	23,06	18,93	19,03	169	175	176	178
Interior	Litoral Leste	Aracati	47.838	137.462	196.930	212.678	24,11	26,06	19,84	20,15	170	169	174	177
RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	33.917	116.990	204.648	223.286	11,99	12,58	17,27	20,54	183	182	179	176
RMC	Cariri	Missão Velha	22.275	65.994	95.608	100.084	43,91	41,76	33,71	20,65	95	119	135	175
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	193.764	571.397	880.705	995.105	27,07	24,03	18,80	20,89	161	172	177	174
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	149.663	468.180	661.425	738.749	26,68	24,36	19,36	21,01	163	171	175	173
Interior	Vale do Jaguaribe	Limoeiro do Norte	39.917	108.570	165.949	171.686	22,15	22,94	21,93	22,77	172	176	172	172
RMF	Grande Fortaleza	Pacajus	36.637	117.655	193.089	202.105	12,51	22,07	22,97	24,01	181	178	171	171
Interior	Vale do Jaguaribe	Jaguaribara	8.527	23.245	35.291	37.678	14,41	32,13	26,29	28,85	180	152	165	155
Interior	Vale do Jaguaribe	São João do Jaguaribe	6.781	16.402	23.917	25.478	19,11	32,23	32,94	32,26	177	150	138	148
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapajé	30.812	92.314	137.250	147.000	20,16	18,19	32,43	35,21	176	179	141	138
Interior	Vale do Jaguaribe	Alto Santo	11.367	26.912	46.573	47.252	20,34	35,44	38,88	38,36	175	141	119	129
Estado	Estado	Ceará	5.890.425	16.430.304	25.097.733	27.124.080	23,52	23,75	22,66	23,66	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Não integra nenhuma região metropolitana.